



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA



CENTRO EDUCACIONAL ÁGUAS DO CERRADO CEDAC

**Proposta Político-Pedagógica
2024**

CENTRO EDUCACIONAL ÁGUAS DO CERRADO CEDAC



Fonte: As autoras

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

Paulo Freire

**Para Sara, Raquel, Lia e para todas as
crianças**

Eu queria uma escola que cultivasse
a curiosidade de aprender
que é em vocês natural.

Eu queria uma escola que educasse
seu corpo e seus movimentos:
que possibilitasse seu crescimento
físico e sadio. Normal.

Eu queria uma escola que lhes
ensinasse tudo sobre a natureza,
o ar, a matéria, as plantas, os animais,
seu próprio corpo. Deus.

Mas que ensinasse primeiro pela
observação, pela descoberta,
pela experimentação.

E que dessas coisas lhes ensinasse
não só o conhecer, como também
a aceitar, a amar e preservar.

Eu queria uma escola que lhes
ensinasse tudo sobre a nossa história
e a nossa terra de uma maneira
viva e atraente.

Eu queria uma escola que lhes
ensinasse a usarem bem a nossa língua,
a pensarem e a se expressarem
com clareza.

Eu queria uma escola que lhes
ensinassem a pensar, a raciocinar,
a procurar soluções.

Eu queria uma escola que desde cedo
usasse materiais concretos para que vocês
pudessem ir formando
corretamente os
conceitos matemáticos, os conceitos de números,
as operações... pedrinhas...

só
porcariinhas!... fazendo vocês aprenderem
brincando...
Oh! meu Deus!

Deus que livre vocês de uma escola
em que tenham que copiar pontos.

Deus que livre vocês de decorar
sem entender, nomes, datas, fatos...

Deus que livre vocês de aceitarem
conhecimentos "prontos",
mediocrementemente embalados
nos livros didáticos descartáveis.

Deus que livre vocês de ficarem
passivos, ouvindo e repetindo,
repetindo, repetindo...

Eu também queria uma escola
que ensinasse a conviver, a
cooperar,
a respeitar, a esperar, a saber viver
em comunidade, em união.

Que vocês aprendessem a transformar e criar.

Que lhes desse múltiplos meios de
vocês expressarem cada
sentimento,
cada drama, cada emoção.

Ah! E antes que eu me esqueça:

Deus que livre vocês
de um professor incompetente.

Carlos Drummond de Andrade

Fonte: <http://www.bancodeescola.com/andrade.htm>

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	5
Dados de identificação - CEDAC	5
1. HISTORICIDADE.....	9
1.1 Diagnóstico da realidade.....	10
1.2 Função social da escola	12
1.3 Missão da inidade escolar.....	12
1.4 Metas para a unidade de ensino.....	13
1.5 princípios.....	13
2. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS ..	15
2.1 Objetivo Geral	15
2.2 Objetivos específicos	15
3. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS	16
4- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	18
4.1 Organização do trabalho pedagógico	19
4.2 Atividades permanentes	22
4.3 Organização dos tempos e espaços	23
5. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	27
5.1 Vivencia para avanço dos estudos	29
5.2 Vivencia para a inclusão dos alunos das classes especiais -TGD's.....	30
5.3 Acompanhamento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico	32
6. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO.....	33
6.1. Quadro síntese dos projetos individuais, em grupos e/ou interventivos.....	37
7. PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	48
7.1 Plano de ação dos servidores readaptados	48
7.2 Plano de ação para permanência e êxito dos estudantes	49
7.3 Plano de ação para a sala de leitura	49
7.4 Plano de ação para sala de informática.....	50
7.5 Plano de ação para implementação da cultura de paz	50
7.6 Plano de ação para recomposição das aprendizagens.....	51
7.7 Plano de ação da sala de recurso generalista (SGR) - 2024	51
8. PLANO DE AÇÃO ANUAL ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL- 2024	52
9. REGIMENTO ESCOLAR.....	53
9.1 APRESENTAÇÃO	53
10. ARQUIVOS DE FOTOS	59
11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	65
12. APÊNDICES.....	68

Apresentação

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é o documento norteador de uma escola, conferindo-lhe identidade própria, com suas demandas, prioridades e planos para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Trata-se da organização do trabalho pedagógico como um todo.

Por isso, o PPP precisa ser construído coletivamente, com a participação de todos os membros da comunidade escolar, de forma integrada, objetivando uma escola de qualidade e autônoma. Para isso, foram utilizados questionários, reuniões para a discussão das ações, desenhos dos alunos, relatos, sugestões, atas dos conselhos de classe do ano anterior e outros registros da escola.

Por meio deste documento é possível conhecer a historicidade desta Unidade de Ensino, o diagnóstico da realidade, a função social, os princípios e concepções que orientam as práticas educativas, os objetivos propostos, a organização do trabalho pedagógico, estratégias avaliativas, a organização curricular, o plano de ação e os projetos desenvolvidos.

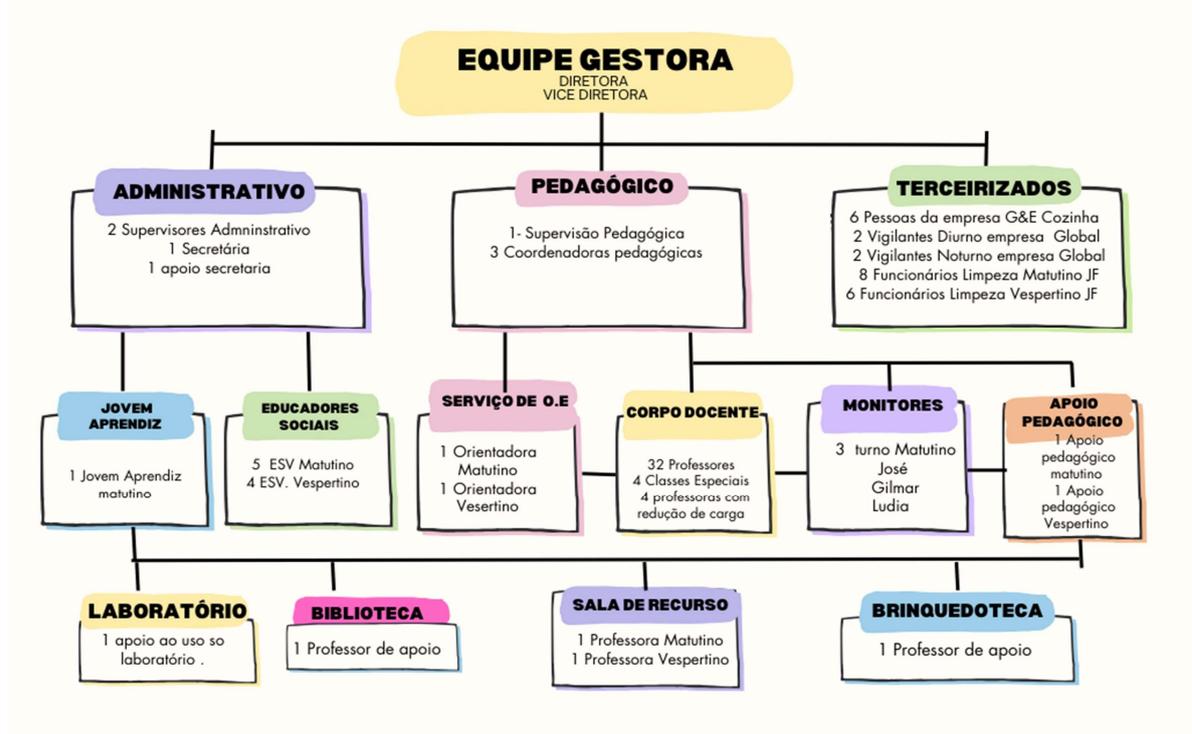
Dados de identificação – CEDAC

Mantenedora	SEE-DF
CNPJ	46741915/0001-59
INEP	53019369
Endereço	Núcleo Rural Pipiripau II, área isolada Mestre D'Armas, n. 1. DF 345, Km 20. Planaltina -DF
CEP	73.377-003
Telefone	(61) 9.9552-8329
Sítio	www.se.df.gov.br
Data da inauguração	22/05/2022
E-mail	cedaguas.planaltina@edu.se.df.gov.br
Nível de ensino	Educação Infantil e Ensino Fundamental - anos iniciais.

Equipe Gestora	Diretora: Dinamar Rodrigues Silva Carneiro.Vice-diretora: Miriam dos Santos Lemos. Supervisora Pedagógica: Sirleides Neres dos Santos Chefe de Secretaria: Dinalva Soares Dantas Leite
Coordenadoras	Aline Lopes Cavalcante Flávia Rúbia de Alvarenga Graciele Alves da Paixão
Orientadora Educacional	Karla Daniella de Araújo Paiva Cíntia Guimarães de Paiva
Pedagoga	Luciana Alexandre do Nascimento
Professoras da sala de Recurso	Fernanda Carolina Oliveira Duarte Wanessa Cristina Pereira

Desse modo, este PPP apresenta-se como uma ferramenta de fundamental importância para o planejamento, orientação e direcionamento das ações a serem desenvolvidas no espaço educativo. Com vistas a promover um trabalho significativo e eficaz, auxiliando no desenvolvimento do indivíduo em todas as suas potencialidades, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes no contexto em que vivem e construindo saberes indispensáveis para a sua inserção social.

Organograma do CEDAC - 2023



Turmas 2024

SALA	TURMA	PROFESSOR (a)	TURMA	PROFESSOR (a)
01	2º PE- A	Edivânia Sousa	2º PE- D	Miriam Lemos Subst: Gislane
02	2º PE- B	Josilene Teles	2º PE- E	Lucilei Araujo
03	2º PE- C	Aline Lopes Subst: Graciene	2º PE- F	Graciele Subst:Adriene
04	1ºano - A	Angela Regina	1ºano- E	Márcia de Souza
05	1ºano- B	Daniela Mundim Subst: Danilo	1ºano- F	Aline Campos
06	1ºano- C	Edilene Neves	1ºano- G	Dilene Bastos
07	1ºano- D	Ana Paula Prudêncio	1ºPE- A	Thais Costa
08	2º ano - A	Adriana Martins	1º ano -H	Dilene Lopes
09	2º ano - B	Ana Paula Xavier	2º ano - D	Rosana Alves
10	2º ano - C	Nara Fernanda	2º ano - E	Flávia Rubia Subst:Lorrane
11	3º ano - A	Marli Soares	2º ano - F	Janaína Miranda
12	3º ano - B	Verane Araújo	3º ano - D	Roseli Pereira
13	4º ano - A	Fagna Pereira	3º ano - E	Lucas Lima
14	4º ano - B	Jeane Magalhães	4º ano - C	Natanael Silva
15	5º ano - A	Ezionete Lopes	5º ano - B	Raiany Nascimento
16	3º ano - C	Irani Matuca	3º ano - F	Carlos Vinícius
Sala Esp 01	2º PE- C.E.	Daniela de Deus	2º PE-C.E.	Elcineide Alves
Sala Esp 02	1ºano- C.E	Ivaneide de Moura	1ºano C.E	Gerlane de Oliveira

Apresentação da Escola

1. **Guarita:** A guarita é onde começamos na escola, garantindo segurança e boas-vindas.
2. **Secretaria:** A secretaria ajuda com questões administrativas e informações importantes.
3. **Supervisão Administrativa:** A supervisão administrativa garante que tudo funcione bem na escola para os alunos.
4. **Direção:** Aqui na direção se decide o que é melhor para os alunos e o ambiente escolar.
5. **Sala dos Professores:** A sala dos professores é o local de planejamento e colaboração entre os professores.
6. **Cozinha dos Professores:** Eles têm também uma cozinha onde os professores se reúnem para refeições e convívio.
7. **Refeitório:** O refeitório da escola é o local onde os alunos comem juntos e também aprendem hábitos saudáveis.
8. **Auditório:** Nosso auditório é um espaço utilizado para eventos, palestras e celebrações na escola.
9. **Brinquedoteca:** Nossa brinquedoteca é um lugar divertido para aprendizado e brincadeiras dos alunos da educação infantil.
10. **Banheiros Adaptados:** Garantem acesso para todos os alunos com conforto.
11. **Apoio Pedagógico - Pedagoga:** O apoio pedagógico fornece ajuda individualizada para alunos que precisam.
12. **Laboratório de Informática:** O melhor local para aprender sobre tecnologia de forma educativa é no nosso laboratório de informática.
13. **Orientação Pedagógica:** O apoio acadêmico e emocional aos alunos é realizado aqui na orientação pedagógica.
14. **Sala de Recurso:** Temos também a sala de recursos que oferece apoio especializado para alunos com necessidades específicas.
15. **Coordenação e Supervisão Pedagógica:** Nossa coordenação e supervisão pedagógica melhora a nossa qualidade do ensino na escola.
16. **Biblioteca:** Conhecimento e imaginação através da leitura acontecem aqui em nossa biblioteca.
17. **Salas de Aula da Educação Infantil:** As salas de aula da educação infantil têm espaços acolhedores para os pequenos aprenderem.
18. **Salas de Aula do Ensino Fundamental 1:** Temos também as salas de aula do ensino fundamental 1. Um ambiente de crescimento e desenvolvimento.
19. **Classe Especial:** Não podemos esquecer das classes especiais, a fim de garantir inclusão e valorização das habilidades únicas dos alunos.
20. **Pátio:** O pátio é um espaço para recreação e interação entre os alunos.
21. **Corredor:** O corredor conecta os espaços de aprendizado e amizades na escola.

1. Historicidade

O local foi inicialmente planejado para ser um albergue, com o objetivo de abrigar moradores de rua do Sistema Único de Assistência Social. Foi criado pela Secretaria de Desenvolvimento Social, na gestão do governador Agnelo Queiroz (2011/2015), mas o espaço ficou abandonado após a construção.

Em audiência pública, realizada em 2019 com moradores do Arapoanga, o espaço foi destinado à construção de uma escola, visando atender a população local. A Coordenação Regional de Ensino de Planaltina (CREP), desenvolveu o projeto de reforma/ampliação do albergue, encaminhando o processo para Secretaria de Estado de Educação (00080-00192407/2020-18).

Em 26 de outubro de 2020 foi criado o CEDAC - Centro Educacional Águas do Cerrado, sendo publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF). Para acompanhar as obras e a utilização das verbas destinadas, foi nomeada a primeira equipe gestora do CED. Águas do Cerrado, em 12/02/2021, sendo composta pela diretora: Dinamar Rodrigues da Silva Carneiro e a vice-diretora: Geise Calmária P. de Lucena.



Fonte: Acervo próprio - CEDAC



Fonte: Acervo próprio - CEDAC

Em fevereiro de 2022, Fabiana Sabino Leite assumiu como diretora, permanecendo a Geise como vice. A escola foi oficialmente inaugurada em 22 de maio de 2022 e passou a receber alunos da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental, funcionando nos turnos matutino e vespertino.

No ano de 2023, no início de fevereiro, uma nova equipe gestora foi nomeada. Dinamar Rodrigues da Silva Carneiro retornou como diretora e Miriam dos Santos Lemos passou a ocupar a vice-direção do Centro Educacional Águas do Cerrado. O grupo docente também mudou em relação à 2022, pois inicialmente, a maioria dos professores eram de contrato temporário. Por meio do concurso de remanejamento 2022/23, as vagas foram ocupadas por professores efetivos no corrente ano.

O CEDAC possui uma estrutura física privilegiada. Possui biblioteca, auditório, refeitório, brinquedoteca, parquinho de areia, quadra e pátio coberto. Espaços essenciais para o desenvolvimento de atividades diferenciadas, que potencializam as aprendizagens, de forma lúdica. Além de áreas livres e gramadas, também possui sala dos professores e servidores com copa / cozinha, visto que a maioria dos profissionais passam o dia todo na escola. E um amplo estacionamento aberto, que necessita ser pavimentado, coberto e demarcado, para a sua melhor utilização e para maior conforto de toda a comunidade escolar que o utiliza diariamente.

1.1 Diagnóstico da realidade

O Centro Educacional Águas do Cerrado é uma Escola do Campo e está localizada na área rural do Pípiripau II, próximo à Região Administrativa do Arapoanga, na periferia de Planaltina-DF. A região é conhecida pelo alto índice de violência, criminalidade e problemas sociais, como: falta de lazer, desemprego, pobreza, tráfico e consumo de drogas, dentre outros. Aspectos que podem deixar as crianças e jovens dessa comunidade em situação de vulnerabilidade. Acreditamos que essa fragilidade social interfira no processo de aprendizagem dos estudantes.

A escola conta o serviço de vigilância, sendo apenas um profissional durante o dia e outro, à noite. Quase não se nota o policiamento nos arredores desta Unidade Educacional, que localiza-se em área isolada, pouca iluminada no período noturno, e de fácil acesso, por não ser murada e contar apenas com os alambrados à

sua volta, o que aumenta o risco para todos que aqui frequentam.

Os recursos financeiros do Centro Educacional Águas do Cerrado: PDDE (Governo Federal), e PDAF (Governo Distrital), são administrados pela equipe gestora, com a supervisão do Conselho Fiscal. Outros recursos advêm de festas, doações, realização de bazar, ação entre amigos, entre outros.

Atualmente o CEDAC possui 843 estudantes matriculados, da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental. Destes, 15 são alunos com Necessidades Educacionais Especiais (autista, down, deficiência física, transtorno global do desenvolvimento e deficiência intelectual) e 04 alunos possuem transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Vários outros estudantes apresentam características típicas de alguma deficiência. Alguns estão em processo de investigação médica e outros ainda não tiveram essa oportunidade na rede pública de saúde. A escola ainda não possui professor na Sala de Recursos e solicitou a abertura desta carência, que se faz imprescindível para o melhor atendimento dos discentes ANEEs.

A maioria dos alunos utiliza o transporte escolar para ir à escola, cerca de 80%. No momento, são nove ônibus para atender a comunidade em ambos os turnos e, esta quantidade se mostra insuficiente, havendo lista de espera. Os estudantes, em sua maioria, residem na zona urbana. Eles vêm do Arapoanga e de bairros vizinhos, como: Vale do Amanhecer e Núcleo Rural Pípiripau. De modo geral, observa-se que as famílias são de baixa renda. Buscamos trabalhar com os estudantes o pertencimento à Escola do Campo, como forma de trabalhar valores, de cuidado com a natureza, e fortalecer a nossa identidade.

Muitos alunos demonstram não estar no nível de desenvolvimento esperado para o ano / idade em que estão matriculados. Pode ser em decorrência da pandemia da Covid-19, que alterou as formas de ensino-aprendizagem e acabou por excluir alguns alunos menos favorecidos.

Como a maioria dos estudantes reside longe da escola e utilizam o transporte escolar, torna-se inviável o reforço escolar em turno contrário. Para tanto, outras estratégias são utilizadas no intuito de sanar esse déficit.

Por se tratar de uma escola com apenas dois anos de funcionamento, ainda não possui dados importantes, como do Sistema Nacional de Avaliação da Educação.

Básica (SAEB) e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

1.2 Função social da escola

A escola é uma instituição social, que deve prezar pela educação integral dos estudantes. Assim, não pode desvincular-se das questões e valores sociais. Com este entendimento, o Centro Educacional Águas do Cerrado segue cumprindo o seu papel social, oferecendo condições para o aprendizado e a construção de cidadãos críticos, autônomos, emancipados e criativos, norteados por princípios éticos e inovadores, investindo em metodologias de aprendizagem que venham atenuar as desigualdades sociais, garantindo um ensino público e de qualidade para todos.

Buscamos ainda, um ensino que garanta ao aluno condições de desenvolver e aprimorar as relações interpessoais, articulando interesses e respeitando a diversidade humana. Assim, é preciso ter consciência que a função social da escola requer o compromisso coletivo, em favor de uma prática pedagógica que possibilite ao estudante o desenvolvimento das aprendizagens, alicerçado nos quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, conforme previsto no Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, coordenada por Jacques Delors (DELORS, 1998).

Entendemos que o Projeto Político-Pedagógico possui papel inclusivo, ao passo em que enxerga e possibilita a participação de toda a comunidade escolar, no auxílio da tomada de decisões, buscando soluções e mantendo boa convivência com a escola.

1.3 Missão da unidade escolar

O Centro Educacional Águas do Cerrado tem por missão criar condições para o desenvolvimento integral das crianças e jovens, através de uma atuação que propicie o desenvolvimento das capacidades, de ordem física, afetiva, cognitiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social.

O respeito à diversidade dos alunos é parte integrante desta proposta e deve permear as relações cotidianas. Para que a criança incorpore a atitude de aceitação do outro, com suas diferenças e particularidades, é preciso participar e acompanhar as atitudes dos adultos que compõem o grupo de trabalho desta instituição. A começar pelas diferenças comportamentais, físicas, de habilidades e cognitivas, até

às diferenças de gênero, de etnia e religiosa. Assim, buscamos por uma educação inclusiva e emancipatória.

Desse modo, buscamos oportunizar ao educando o acesso à uma educação de qualidade, objetivando o seu crescimento individual e social, de acordo com os preceitos defendidos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN 's (BRASIL, 1997).

1.4 Metas para a unidade de ensino

Potencializar as aprendizagens das crianças dentro de cada segmento, utilizando os recursos existentes na escola.

Promover encontros periódicos participação da comunidade escolar junto as ações e projetos realizados na escola.

Promover estratégias para alfabetizar as crianças do bloco inicial de alfabetização ao final do segundo ano.

Promover ações para caracterizar a identidade da escola como escola do campo.

Buscar parceiros para projeto da Horta escolar.

Intensificar o uso das tecnologias como inclusão ao mundo digital.

Promover o protagonismo das crianças em ação pedagógica.

Diminuir a evasão escolar fazendo busca ativa em todos os canais de comunicação, bem como fortalecer a permanência dos memso para a conclusão dos estudos.

1.5 princípios

Os princípios que norteiam a prática educativa no CEDAC privilegiam a aprendizagem significativa, favorecendo a atuação além dos saberes e competências. Consideramos o contexto social, econômico e cultural dos estudantes, a fim de enfatizar a importância dos indivíduos na construção da história, possibilitando que os conteúdos curriculares se baseiem na prática social dos educandos como elemento fundamental da problematização, que sustentará a mediação entre os sujeitos.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB

(BRASIL, 1996), a educação é um dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, e tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Em seu artigo 3.º, reza que o ensino deverá ser ministrado com base nos princípios da igualdade, da liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber, do reconhecimento do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

Desse modo, a LDB tem na cidadania seu eixo orientador, e se compromete com valores e conhecimentos que viabilizam a participação efetiva do aluno na vida social. Os princípios epistemológicos visam, na sua totalidade, a aprendizagem construída a partir de competências e habilidades que servirão de suporte para as novas aprendizagens, dando um novo paradigma sobre a educação

ao longo da vida.

A formação da criança e do adolescente dar-se-á através do desenvolvimento de suas potencialidades, considerando-se a auto realização e o exercício consciente da cidadania plena. Por isso, prezamos pela união entre teoria e prática, bem como, pelo trabalho interdisciplinar, contextualizado e significativo, além de ser flexível, conforme a necessidade.

Tomando por base esses princípios, não podemos desconsiderar a natureza da instituição de ensino: Escola do Campo. Como parte de um processo macro de inserção de qualidade educacional com consequências sociais, econômicas, emocionais e até de qualidade de vida. O CEDAC carrega consigo o compromisso de trabalhar com seus alunos na perspectiva de uma educação não só no campo, mas para o campo e com o campo. Significa estar além do currículo comum, associando as necessidades que são da natureza desta comunidade, que conta com famílias assentadas rurais, chacareiros (proprietários ou não, organizados ou não em cooperativas) e produtores individuais e, por outro lado, famílias que vivem no meio urbano.

Estamos falando de rotinas, festividades, crenças, conhecimentos extracurriculares, que dizem respeito à relação que a comunidade construiu com a terra, seus modos de produção e utilização dos recursos naturais disponíveis. Assim, os conhecimentos desenvolvidos têm impacto social, econômico e ambiental. A realidade da educação do campo nos posiciona numa construção que exige dos profissionais o conhecimento da cultura local, organização de tempo e pedagógica próprios, um olhar mais amplo para a produção sustentável e economicamente rentável, que inclui no currículo o mundo do trabalho e das tecnologias, tudo isso como forma de reconhecimento das especificidades das comunidades do campo.

A Educação que queremos em nosso Campo propõe uma escola que, efetivamente, prepare cidadãos para suas vivências sócio-histórico-político-culturalis que, na teoria, é o papel de qualquer escola. Mas, o que muda tudo, é a percepção do indivíduo como um complexo não fragmentado, do campo como currículo, do camponês como “professor e aluno”, da natureza como fonte (não inesgotável), da terra como oficina e material de pesquisa, da coletividade como força motriz, da história e da cultura como raízes.

2. Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens

O CEDAC visa proporcionar, através de atividades motivadoras, um ambiente propício a reconstituição de valores em parceria escola x família x comunidade, repensando conceitos como equidade, igualdade, solidariedade e cooperação, a fim de formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. A escola deve investir em ações que estimulem a expressão de sentimentos, emoções, criatividade, e vivência de valores culturais e sociais, através de visitas a museus, apresentações de danças, músicas típicas regionais, dramatizações, teatro, oficinas de artes, entre outros.

2.1 Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento integral dos discentes, por meio de uma educação de qualidade, que respeita as diferenças e considera o sujeito em seu contexto social, histórico, cultural e econômico, de modo que os alunos se tornem cidadãos conscientes e ativos na sociedade.

2.2 Objetivos específicos

- Desenvolver a oralidade, a escrita, a leitura e o raciocínio lógico-matemático dos estudantes;
- Promover a integração família / escola / comunidade;
- Combater o analfabetismo, a retenção, a evasão escolar e a distorçãoidade / série;

- Incentivar a participação dos docentes e servidores nas formações continuadas;
- Valorizar e fortalecer a identidade da escola, como Escola do Campo;
- Buscar parcerias (rede de apoio externa) para fortalecer a troca de experiências e o desenvolvimento de ações conjuntas;
- Assegurar aos sujeitos educativos o acesso às novas tecnologias, como instrumento de mediação da construção da aprendizagem. Desenvolver uma prática educativa que possibilite a disciplina, o respeito mútuo e os valores morais
- Fazer uso de materiais concretos e jogos pedagógicos e digitais;
- Fortalecer a Gestão Democrática e criar o Conselho Escolar do CEDAC;
- Gerenciar, de forma eficaz e transparente, todos os recursos que a escola vier a receber;
- Promover ações que possam gerar recursos financeiros (ação entre amigos, bazar, etc.), a fim de suprir qualquer eventualidade de despesas.

3. Fundamentos Teóricos-metodológicos

A Constituição de 1988, a LDB e o Currículo em Movimento, orientam as escolas quanto aos princípios gerais, que visam à consecução de alguns objetivos, tais como: o respeito aos direitos humanos e exclusão de qualquer tipo de discriminação nas relações interpessoais, públicas e privadas, a igualdade de direitos, de forma a garantir a equidade em todos os níveis, a participação como elemento fundamental à democracia, e corresponsabilidade pela vida social como compromisso individual e coletivo.

A Secretaria de Educação, de acordo com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF, 2013), propõe o currículo como um processo de construção social no qual se possa intervir, ou seja, como um instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas. Para promover as conexões entre currículo e multiculturalismo, são propostos os eixos transversais.

Os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento são as Teorias Críticas e Pós Críticas; Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural: base teórico- metodológica e os Eixos Transversais, pensando a escola como um espaço de múltiplas funções e de convívio social, que busca o desenvolvimento inte Quanto à transversalidade, ela só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade. Assim, o diálogo Escola e Comunidade nos encaminha para o avanço da qualidade da educação, transformando a escola num espaço comunitário. Por isso, é imprescindível pensar na escola como um polo de indução de trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos, recebendo e incorporando saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

A Territorialidade significa romper com os muros escolares. A educação pode ser realizada em outros espaços envolvendo múltiplos espaços e atores. Objetivando criar oportunidade de aprendizagem para todos os alunos, é indispensável o trabalho em rede, onde todos os atores envolvidos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações.

O Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A escola deve ser compreendida como o lugar de encontros de pessoas, origens e crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades.

Os Eixos Transversais favorecem o acesso do estudante aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção e/ou reconstrução de saberes específicos de ciclo/etapa da modalidade. Inclusive, tornamo currículo mais reflexivo e menos normativo e prescritivo. Educar para a diversidade significa educar para as diferenças, para as desigualdades, seja a diferença de padrões, de saberes e culturas hierarquizadas ou a desigualdade econômica.

No que se refere à Educação do Campo, na II Conferência, em 2004 foi enfatizado que é fundamental compreender que o campo é um lugar de vida, cultura, produção, moradia, educação, lazer, cuidado com o conjunto da natureza e novas relações solidárias que respeitem a especificidade social (MEC, 2004). Inclusive, a principal luta da Educação do Campo tem sido no sentido de garantir o direito a uma educação no e do campo. As Diretrizes Operacionais da Educação do Campo (SEEDF, 2019) apontam outra concepção importante, que é a ligação da escola com o meio, com a realidade, o que torna a escola viva e inserida na atualidade.

A avaliação é um processo formativo, qualitativo e contínuo, que fornece informações para o redimensionamento das ações pedagógicas, quando necessário, no sentido de avançar no entendimento e desenvolvimento do processo de aprendizagem. Não deve ser centrada no educando e no seu desempenho cognitivo, mas ser um exercício frequente de desenvolvimento de um olhar e uma escuta sobre as situações de aprendizagem e produção de conhecimento que são responsabilidade de toda comunidade escolar. Isto posto, é essencial atentar para questões como: o quê avaliar? Quem? Quando? Como? Para quê?

A avaliação é uma ação humana concreta e contextualizada no cotidiano escolar. Os resultados do processo da avaliação formativa serão expressos por meio de relatórios descritivos e individuais. Considera-se também, a assiduidade do aluno, conforme legislação vigente, sendo ela de responsabilidade da família, cabendo ao educador registrá-la diariamente, comunicando à orientadora educacional, equipe diretiva ou à secretaria, os casos de ausências constantes para que sejam tomadas as devidas providências.

4- Organização Curricular

O Plano Nacional de Educação – PNE (BRASIL, 2014) previu a implantação do Ensino Fundamental de nove anos de forma progressiva, e a inclusão das crianças de 6 anos no 1º ano da Educação Básica. Segundo a Lei, ao oferecer maiores oportunidades de aprendizagem no período de escolarização obrigatória, e assegurar que ingressando mais cedo no sistema de ensino as crianças prossigam nos estudos, se alcança maior nível de escolaridade, objetivando o desenvolvimento integral das crianças nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, para assim formar um cidadão crítico.

De acordo com Saviani (2008) o currículo vai além dos saberes e competências, pois diz respeito a valores, papéis, costumes, práticas compartilhadas, relações de poder, modos de participação e gestão, entre outros. Ea realidade da escola deve ser o ponto de partida para o seu desenvolvimento.

O planejamento curricular do CEDAC tem como base o Currículo em Movimento do Distrito Federal (SEEDF, 2018) e a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018). Foi organizado de modo a contemplar as especificidades e necessidades dos alunos, com o ensino totalmente presencial. Construído após

os diagnósticos iniciais, contempla a recomposição das aprendizagens e os temas transversais. Os projetos que abordam estas temáticas constam mais adiante. Ressalta-se, que é assegurado a adequação da organização curricular para flexibilizar a prática educacional e a avaliação diferenciada, observando-se:

- ✓ A introdução ou a simplificação de conteúdos, considerando a condição individual de cada aluno;
- ✓ A modificação metodológica dos procedimentos, da organização didática e introdução de métodos;
- ✓ A temporalidade, com a flexibilização do tempo, para realizar as atividades e o desenvolvimento de conteúdo;
- ✓ A avaliação e promoção com critérios diferenciados, de acordo com as adequações e em consonância com o PPP, respeitando-se a frequência obrigatória.

Assim, priorizamos a aquisição de aprendizagens significativas e desafiadoras, em todas as áreas do conhecimento, promovendo a reconstrução das aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora, valorizando as metodologias ativas e dando maior protagonismo aos alunos na construção dos saberes.

4.1 Organização do trabalho pedagógico

Consideramos que os estudantes são sujeitos ativos no processo de aprendizagem, com suas potencialidades e necessidades. Desse modo, a organização curricular precisa levar em conta esses aspectos, relevantes ao processo educativo. Fazemos parte do sistema público de ensino do Distrito Federal e devemos nos basear nas orientações que fundamentam o Currículo em Movimento, no entanto é essencial nos basearmos também, na realidade a qual nossa escola está inserida, trazendo o sentimento de pertencimento à essa comunidade escolar.

Nosso corpo docente é formado por professores do quadro efetivo e suplementar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal atuando na área de atividades. Os professores têm a sua modulação e distribuição de carga horária regidas em documento próprio emanado da Secretaria de Estado de

Educação do DF. Eles buscam atuar como mediadores no processo de aprendizagem, respeitando a organização do trabalho pedagógico, seguindo atividades, como: reagrupamento intraclasse e interclasse; projeto interventivo; progressão continuada; formação continuada; coordenação coletiva e avaliação formativa.

Os professores são, antes de tudo, educadores. São aqueles que estimulam, orientam e organizam os meios para facilitar e efetivar o ensino-aprendizagem. São dinâmicos e autênticos no trato com o educando. Trabalham com análise e questionamento das ideias, respeitando o ponto de vista de cada aluno. Todas as ações pedagógicas são planejadas e discutidas, visando buscar o maior envolvimento e participação discente.

O CED. Águas do Cerrado atende estudantes da Educação Infantil (1º e 2º Períodos) e dos anos iniciais do Ensino Fundamental de 9 anos (do 1º ao 5º ano). Desse modo, o corpo discente é formado por alunos, de 4 a 12 anos, e o seu ingresso se dá de acordo com a legislação vigente. O ano letivo do CEDAC é dividido em quatro (4) bimestres, definidos em calendário escolar da Rede Pública de Ensino do DF. Todos os alunos receberam livros didáticos consumíveis e os professores podem tirar 3 cópias semanais de xérox (por ano).

Somos uma escola inclusiva. Temos estudantes com necessidades educacionais especiais inseridos nas classes regulares, e 4 turmas de classe especial. A Educação Especial requer organização e procedimentos didáticos pedagógicos com possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos alunos ANEEs, tornando-o dinâmico, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem, de integração e inclusão nas classes comuns. Por isso, os estudantes são chamados à convivência de modo harmônico e responsável, respeitando-se as especificidades e as diversidades étnicas e socioculturais.

Atualmente, temos 1 turma de 1º Período; 6 turmas de 2º Período + 2 Classe Especial; 8 turmas de 1º ano + 2 Classe Especial; 6 turmas de 2º anos; 6 turmas de 3º anos; 3 turmas de 4º anos e 2 turmas de 5º ano. Com exceção da turma do 1º período que é única, todas as demais estão divididas nos dois períodos: matutino e vespertino.

Isso possibilita que os responsáveis tenham maior possibilidade de escolha do turno de estudo da criança, bem como para os professores, durante o procedimento de escolha de turmas. No entanto, percebe-se que essa distribuição não é a melhor, quando se pensa nos ganhos para o planejamento e

desenvolvimento do trabalho pedagógico coletivo, de todos os docentes que atuam com o mesmo ano escolar, uma vez que os professores de um turno possuem poucos momentos de troca com os regentes do turno contrário.

Os objetivos de aprendizagem são traçados, de acordo com o Currículo, durante a Semana Pedagógica, bimestralmente, e sempre que necessário, com expectativas de serem alcançados ao longo do ano letivo. No início do ano, realiza-se a avaliação diagnóstica, em Matemática e Português (1º ao 5º ano), para mapear as fragilidades e potencialidades dos estudantes e auxiliar na elaboração de estratégias e projetos a serem desenvolvidos.

Felizmente, esse ano o CEDAC conseguiu profissionais essenciais à escola, tais como: Orientadoras; Pedagoga e professoras para a Sala de Recursos. São profissionais de extrema importância, especialmente em uma escola grande e com tantas peculiaridades, como a nossa. São profissionais que farão muita diferença no trabalho pedagógico, foi uma conquista muito significativa.

A escola conta com o apoio de 3 monitores que trabalham (30h), auxiliando os estudantes com necessidades educacionais especiais (ANEES). Além desse suporte, temos ainda a colaboração de 6 educadoras sociais, sendo 3 de (40h) e 3 de (20h) que auxiliam nas turmas com estudantes ANEEs.

Pensando no aperfeiçoamento das ações pedagógicas e na aquisição contínua de novas aprendizagens e metodologias de ensino, os docentes são incentivados a participarem de cursos, palestras, seminários, fóruns, rodas de conversa e afins, além das formações realizadas dentro do próprio ambiente escolar, pois valorizamos a formação continuada dos profissionais da educação.

As atividades de Coordenação Pedagógica acontecem no turno contrário ao de regência. As terças e quintas-feiras são destinadas à coordenação pedagógica individual, na unidade escolar, e formação continuada fora do CEDAC. As segundas e sextas-feiras são destinadas à coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora da escola. As quartas-feiras são destinadas à coordenação coletiva na escola. No CEDAC, essa atividade normalmente é realizada na sala dos professores ou no auditório. Esse dia é reservado para coordenar o planejamento pedagógico na perspectiva de construção do trabalho coletivo e para a formação continuada *in loco*, considerando as subjetividades, necessidades e habilidades de cada um.

A Coordenação Pedagógica como espaço/tempo de ação e reflexão implica a reorganização do trabalho pedagógico da escola e dos professores, que

pressupõem relação democrática e comprometida com a elaboração, implementação e avaliação do PPP. Assim, este é um espaço/tempo vivo, dinâmico, fundamentado na dialogicidade entre a comunidade escolar e a extraescolar, entre o real e prescrito, entre a teoria e a prática, na busca da concretização do PPP da escola e, assim, vencer os desafios que inviabilizam as ações coletivas para a construção da Educação Pública de qualidade. A coordenação deve desenvolver no professor a ideia de que ele é parte integrante da escola, compromissado com a missão, valores e políticas da instituição, estando o tempo todo agindo como um educador que visa o bem comum, isentando-se de ações que se revertam em benefício próprio.

Os professores, juntamente com a equipe gestora e as coordenadoras, desenvolvem ações e intervenções diversas, visando a permanência e o sucesso dos estudantes, e a recomposição das aprendizagens, para o sucesso de todos. O CEDAC também incentiva as famílias dos educandos a participarem efetivamente da vida escolar de seus filhos e das atividades realizadas pela escola, através de reuniões, palestras, festividades, entre outras. Essas ações visam que escola e comunidade tenham uma relação próxima e o entendimento do trabalho conjunto, estabelecendo-se uma parceria cada vez mais forte e efetiva.

Por sermos uma escola do Campo, reconhecemos que o conhecimento está no campo e precisa servir para o progresso e o sucesso deste local. As bases do trabalho pedagógico devem ser a terra, a história, a cultura, a luta social, as vivências de opressão, o conhecimento popular e a organização coletiva – as matrizes da Educação do Campo. Nesta perspectiva, todo o currículo e suas práticas precisam ter como centro as construções, as necessidades e as possibilidades do campo em todos os aspectos: humanos, sociais, culturais, tecnológicos, ambientais e econômicos.

Desse modo, a escola busca estimular e promover atividades diversificadas, que permitam o desenvolvimento de habilidades, capacidades e atitudes, visando desenvolver, além dos aspectos cognitivos, as habilidades, o autoconhecimento e a sociabilidade. O aluno é o centro do processo ensino-aprendizagem.

4.2 Atividades permanentes

Para proporcionar momentos de convivência, considerando tempos,

espaços e oportunidades, a rotina do Centro Educacional Águas do Cerrado se dá da seguinte forma:

- ✓ Segundas-feiras: Momento Cívico com todos os alunos reunidos no pátio da escola. Os estudantes são incentivados a conhecer e cantar a letra correta do Hino Nacional Brasileiro;
- ✓ De terça à sexta-feira: Entrada Afetiva no pátio da escola, com a realização da prece de agradecimento, músicas e/ou brincadeiras para as turmas de Educação Infantil.

4.3 Organização dos tempos e espaços

A Rotina Diária: a escola funciona com a entrada dos alunos do turno matutino às 7:30 e a saída às 12:30. O turno vespertino começa às 13h e termina às 18h. Assim, o período de permanência diária do aluno na escola é de 5 horas. Ao longo desse período, as turmas realizam as refeições (lanche e almoço) no refeitório e realizam, atividades pedagógicas nos vários ambientes da escola, parque, brinquedoteca, biblioteca, quadra, pátio coberto, auditório e laboratório de informática em fase de testes para funcionamento complementar das atividades pedagógicas.

Desse modo, a organização do tempo didático é proposto por uma rotina planejada e dinâmica, que possibilita maior sociabilidade, desenvolvendo senso de responsabilidade e autonomia dos alunos, para que eles vivenciem com alegria o tempo de permanência na escola. Observem o cronograma com as atividades externas à sala de aula:

ORÁRIOS MATUTINO PARQUE DE AREIA

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
8:00 às 8:45	2ºPE A	1ºANO C	2ºANO B	1ºANO B	2ºPE A
9:00 às 9:45		2ºANO A	2ºANO C		2ºANO A
9:45 às 10:30	2ºPE C	1ºANO D	1ºANO C	1ºANO D	2ºPE B
10:30 às 11:35	2ºPE B	1ºANO A	1ºANO B	1ºANO A	2ºPE C

• BRINQUEDOTECA

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
9:00 às 9:45					
9:45 às 10:30		2ºPE A			
10:30 às 11:15		2ºPE B	2ºPE C		

• BIBLIOTECA

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
8:00 às 8:45	2ºANO A	2ºPE C	2ºPE B		2ºANO C
9:00 às 9:45	3ºANO C			2ºANO B	3ºANO B
9:45 às 10:30	3ºANO A	4ºANO B	2ºPE A	4ºANO A	5ºANO A
10:30 às 11:15	1ºANO A	1ºANO A		1ºANO C	1ºANO D

• **QUADRA**

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
8:00 às 8:45	1ºANO C	3ºANO B	1ºANO D	2ºPE B	1ºANO A
9:00 às 9:45	4ºANO B	3ºANO C	5ºANO A	3ºANO C	3ºANO A
9:45 às 10:30	4ºANO A	5ºANO A	4ºANO A	2ºPE C	1ºANO B
10:30 às 11:15	2ºANO C	2ºANO A	2ºANO A	2ºPE A	2ºANO B

• **PÁTIO COBERTO**

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
8:00 às 8:45	1ºANO B	2ºANO B			
9:00 às 9:45	5ºANO A	4ºANO A		3ºANO B	3ºANO C
9:45 às 10:30	3ºANO B	3ºANO A	4ºANO B	4ºANO B	
10:30 às 11:15	1ºANO D	2ºANO C	1ºANO A	3ºANO A	1ºANO C

- **Entrada:** 7:30h **Saída:** 12:30h (os alunos precisam estar preparados às 12:15)
- **Lanche:** 8:30 às 8:45 - 3º B e C, 4º e 5ºanos.
- 8:45 às 9:00 - 1ºano D, 2º anos e 3ºano A.
- 9:00 às 9:15 - 1ºanos A, B, C e Educação infantil.
- **Almoço:** 11:00 às 11:15 - 3º B e C, 4º e 5ºanos.
- 11:15 às 11:30 - 1ºano D, 2º anos e 3ºano A.
- 11:30 às 11:45 - 1ºanos A, B, C e Educação infantil.
- **Classes especiais** - horário livre, de acordo com a necessidade dos alunos.
- **Horários vagos** - poderão ser utilizados mediante agendamento na coordenação.

HORÁRIOS VESPERTINO PARQUE DE AREIA

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
14:30 às 15:15	1ºPE	2ºPE E	1ºPE	2ºANO E	2ºPE E
	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
15:40 às 16:25	2ºPE D	1ºANO E	1ºANO G	2ºANO F	2ºPE F
16:25 às 17:10	2ºPE E	1ºANO F	2ºANO D	1ºANO H	2ºPE D

• **BRINQUEDOTECA**

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA

14:30 às 15:15		2ºPE D	2ºPE F		1ºANO E
	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
15:40 às 16:25	2ºPE E	1ºPE			
16:25 às 17:10	1ºANO H	1ºANO G	1ºANO F	1ºPE	

• **BIBLIOTECA**

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
14:30 às 15:15	1ºANO F	1ºANO H	2ºPE D	2ºPE F	2ºANO F
	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
15:40 às 16:25	1ºANO G	3ºANO D	1ºANO E	3ºANO E	2ºANO E
16:25 às 17:10	2ºANO D	3ºANO F	5ºANO B	2ºPE E	4ºANO C

• **QUADRA**

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
14:30 às 15:15	3ºANO D	2ºANO E	3ºANO F	2ºPE D	3ºANO E
	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
15:40 às 16:25	2ºANO F	2ºANO D	4ºANO C	1ºANO F	1ºANO G
16:25 às 17:10	5ºANO B	2ºPE F	2ºPE E	1ºANO E	1ºANO H

• **PÁTIO COBERTO**

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
14:30 às 15:15	1ºANO E	2ºANO F	2ºANO E	2ºANO D	1ºPE
	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
15:40 às 16:25		3ºANO E		1ºANO G	1ºANO F
16:25 às 17:10	3ºANO F	4ºANO C	1ºANO H	5ºANO B	3ºANO D

- **Entrada:** 13h **Saída:** 18h (os alunos precisam estar preparados às 17:45)
- **Almoço:** 13:30 às 13:45 - 2ºano F, 3º, 4º e 5ºano.
- 13:45 às 14:00 - 1ºanos E, G, H, 2º anos D e E.
- 14:00 às 14:15 - educação infantil e 1ºano F.
- **Lanche:** 15:00 às 15:15 - 2ºano F, 3º, 4º e 5ºano.
- 15:15 às 15:30 - 1ºanos, 2º anos D e E
- 15:30 às 15:45 - educação infantil.
- **Classes especiais** _ horário livre, de acordo com a necessidade dos alunos
- **Horários vagos** - poderão ser utilizados, mediante agendamento na coordenação.

.Sequência de Atividades

No início do ano letivo, elenca-se os temas para o começo do trabalho, que são planejados sob a forma de sequências didáticas.

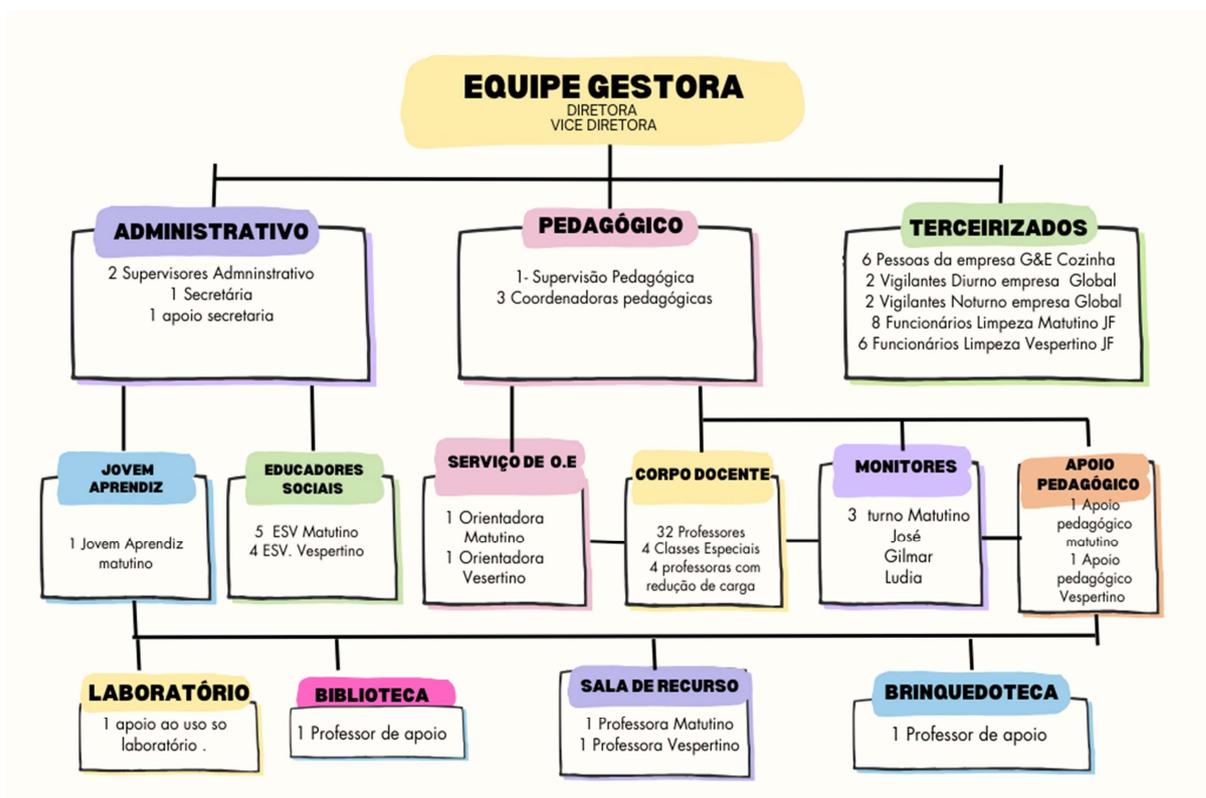
Para estes temas, priorizamos oficinas com as crianças, atividades de teatro, contação de histórias, música e culminâncias envolvendo as famílias, além constar nas orientações do Currículo em Movimento.

Também foram definidos alguns projetos a serem desenvolvidos ao longo do ano letivo, detalhados mais adiante:

Projeto Água (identidade da escola)	Inclusão
Dia do Campo	Semana da Criança
Projeto de leitura(dicionário do Cerrado)	Quintal do Cerrado/ Festa do Escambo
Festa da Família	Datas Comemorativas
Festa Julina	Formatura da Ed. Infantil
Passeios culturais/pedagógicos	Parque Educador
Exposição Pedagógica / Plenarinha	Programa Superação

Formação continuada docente	Programa Alfaletando
Jardinagem em pneus Horta Suspensa/ horta escolar	Programa de cultura de Paz
Informática Educativa	Programas e jogos linux
Programa Saúde na Escola	PSE
Vivência para a inclusão dos alunos das Classes Especiais	Durante a rotina da escola
Mediação de conflitos no transporte escolar	Sempre que necessário
Cantata Natalina	Perspectiva para 2025

Fonte: Elaborado pela Equipe Pedagógica - CEDAC



E, objetivando um bom andamento das atividades educacionais, o CEDAC preza que os estudantes obedeçam as regras e normas escolares. Quando o aluno infringir as regras, atua-se de acordo com o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (SEEDF, 2019), que prevê em seu Artigo 311: advertência oral, retirada de sala, comunicado/convocação dos responsáveis, advertência escrita, suspensão, transferência, aplicação de ações educativas ou sociais no âmbito escolar, reparação de dano, entre outras medidas disciplinares.

5. Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem: Concepções Práticas

A **avaliação para as aprendizagens** deve ser entendida como um instrumento à serviço da aprendizagem, da melhoria do ensino do trabalho do professor e do aprimoramento da escola. A avaliação é diagnóstica, processual e contínua, de forma global, pois são realizados diversos procedimentos e instrumentos que validam o processo e os resultados do fazer educativo. O aluno é considerado como um todo, contemplando os aspectos cognitivos, afetivos,

psicomotores e sociais. A avaliação é algo inerente ao nosso trabalho, na perspectiva de uma postura constante de observação, investigação e crítica construtiva.

As **avaliações em larga escala**, como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), permitem ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante.

Essas avaliações são excelentes instrumentos para a promoção das aprendizagens, pois os resultados são analisados e evidenciam as falhas, revelando onde se deve focar, para a mudança de práticas e concepções.

O **Conselho de Classe** é participativo, com todos os professores do mesmo ano reunidos, juntamente com a equipe gestora e demais serviços de apoio. Isso reforça a perspectiva de um diálogo efetivo e constante na construção do processo de ensino-aprendizagem, priorizando o aluno nas suas especificidades, de forma ética e responsável.

De acordo com Distrito Federal (2015), “o Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens havendo tantos Conselhos de Classe quantas forem as turmas existentes na unidade escolar”. O registro dos conselhos será feito em ata específica e assinado por todos os participantes.

Por sua vez, **a avaliação institucional** incidirá sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros da atividade escolar, devendo ser realizada através de procedimentos internos, com utilização de questionários, desenhos, avaliação escrita, relatos da comunidade, entre outros. Pode acontecer durante os conselhos de classe, nas coordenações pedagógicas, reuniões de pais e em outros momentos específicos.

Trata-se de uma autoavaliação pela escola. Sua articulação com os outros dois níveis (aprendizagem em larga escala ou redes) faz-se, inclusive, quando traz para o centro da discussão os processos e procedimentos utilizados para realização dos trabalhos no interior da escola. A avaliação institucional aqui defendida analisa, retoma, reorganiza os processos utilizados na avaliação para as aprendizagens. Procura instruir e melhorar as concepções e práticas que se materializaram na avaliação que ocorreu no cotidiano da sala de aula. Ao trazer para o espaço da Coordenação Pedagógica e do Conselho de Classe os dados emanados dos exames externos, a avaliação institucional abre agenda para análises e reflexões mais amplas. É nesse momento que se entende onde se localiza a mediação capaz de ser realizada por meio da avaliação institucional, avaliação da aprendizagem e avaliação de redes ou em larga escala. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 56).

O **Conselho escolar** da nossa Unidade de Ensino foi eleito em 2023. Trata-se de um colegiado participativo, constituído por representantes dos diferentes segmentos que integram a comunidade escolar. Sua principal função será:

- I - Consultiva: assessorar e emitir parecer;
- II - Deliberativa: elaborar e aprovar;
- III - Mobilizadora: estimular, apoiar e promover;
- IV - Supervisora: acompanhar e prestar contas.

5.1 Vivência para avanço dos estudos

De acordo com Distrito Federal (2014), o tempo pedagógico também contempla o avanço do estudante para o ano subsequente dentro da etapa, assegurando seu direito de ser promovido em qualquer época do ano, sempre que forem evidenciadas condições para que isso ocorra (LDBEN nº 9.394/1996). Inicialmente, o estudante vivenciará situações de aprendizagens em outras turmas, com estudantes em estágios mais avançados, para posterior decisão sobre seu avanço (resolução nº 1/2014 - CEDF). A vivência é uma estratégia prevista nestas Diretrizes, respeitado o período mínimo de seis meses de matrícula na unidade escolar (resolução nº 1/2014 - CEDF). Não se aplica aos estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental.

O período para a realização da vivência é de no mínimo 5 dias e no máximo 10 dias letivos consecutivos. No entanto, caso o professor avalie a necessidade de um tempo maior, deve discutir a possibilidade com a equipe pedagógica da escola. Para decidirem sobre o avanço do estudante, os professores envolvidos na vivência farão a análise de seu desempenho, retratando não só o aspecto cognitivo, como também os aspectos afetivos, sociais e outros.

A vivência deve ser registrada no Diário de Classe, em campo específico das turmas envolvidas. Na ata/registro de Conselho de Classe devem constar as informações que evidenciem o desempenho do estudante, os objetivos e resultados do processo avaliativo que indicarão ou não o avanço. Essa documentação deve compor o dossiê do estudante. Todo o procedimento deve ter a anuência do responsável. Caso não ocorra o avanço, o estudante volta a compor sua turma de origem.

5.2 Vivencia para a inclusão dos alunos das classes especiais –TGD's

Atualmente o CED Águas do Cerrado dispõe de quatro turmas de Classe Especial - TGD's, sendo uma de 2º período e uma de 1º ano, no turno matutino, e uma de 2º período e outra de 1º ano, no turno vespertino. De acordo com o Caderno de Orientações Pedagógicas da Educação Especial do Distrito Federal (SEEDF, 2010), essas Classes Especiais, destinam-se aos estudantes com transtorno global do desenvolvimento (transtorno autista, transtorno de Asperger, transtorno de Rett, transtorno de integrativo da infância e transtorno global do desenvolvimento sem outra especificação) de Educação Infantil (pré - escola) e de Ensino Fundamental – Anos Iniciais, na faixa etária dos 4 aos 15 anos, em caráter extraordinário e transitório, quando a severidade da conduta não possibilitar a inclusão imediata na classe comum.

Ressalta-se que, dentre as atividades curriculares previstas para essa modalidade de ensino, deverá ocorrer a vivência dos estudantes das classes especiais com os estudantes das classes comuns, a fim de tornar a inclusão um processo de transição, na medida em que oportuniza ao estudante das classes especiais a experiência de, gradativamente, frequentar a classe comum, em um processo inclusivo flexível.

A vivência de estudantes de classes especiais em classes comuns propicia a aprendizagem de comportamentos e desenvolvimentos de competências e habilidades requeridas para a aquisição da autonomia de vida diária. Esse convívio poderá ocorrer, inicialmente, em algumas aulas previamente combinadas com o professor de classe comum, ou por um período maior, também previamente combinado, sendo ampliado de forma progressiva. Conforme a necessidade, o professor da classe especial acompanhará o(s) estudante(s) nas atividades pedagógicas propostas na classe comum.

Visando um melhor desenvolvimento e acompanhamento dos alunos das classes especiais desta instituição de ensino, ficará a critério dos professores regentes das classes especiais, a maneira como deverá ser conduzida essa vivência, em consonância com o professor regente das classes comuns, sempre visando a troca de experiência de crianças numa linguagem acessível e progressiva, sabendo que a criança precisa perceber a si mesma e aos outros.

Assim, espera-se contribuir para a independência dos alunos, com atividades que somatizam as competências e habilidades de cada um, numa busca cada vez maior, da socialização e crescimento individual dos alunos TGD's, desta escola. Com base em documentos apresentados pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e do Conselho de Educação do Distrito Federal, que em observância às disposições da Lei Brasileira de Inclusão (BRASIL, 2015), em seu capítulo III, Artigo 14 diz: Cabe às instituições educacionais do Sistema de Ensino do Distrito Federal contemplar em seus documentos organizacionais um conjunto de serviços e recursos educacionais especiais, provisão e previsão de práticas coletivas, tendo em vista a educação inclusiva, a saber:

I - Garantia de condições de acesso, permanência, êxito escolar e participação por meio de oferta de serviços educacionais especiais e de recursos de acessibilidade e tecnologia assistiva, que eliminem barreiras e promovam a inclusão;

II - Atendimento interdisciplinar, adaptações e demais serviços de acompanhamento e de apoio, para atender às necessidades dos estudantes;

III - adoção de medidas individualizadas ou coletivas no ambiente escolar, visando auxiliar o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes;

IV - Possibilidade e condições de alcance de acessibilidade para utilização com segurança e autonomia dos espaços físicos, de mobiliários e equipamentos escolares;

V - Garantia da participação e acesso dos estudantes em igualdade de condições em jogos, atividades recreativas, esportivas, de lazer e em concursos no âmbito escolar;

VI - Garantia da adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais dos estudantes;

Com base na legislação vigente, esta instituição de ensino trabalha fazendo com que a inclusão aconteça de forma efetiva, através do trabalho de vivência realizado por professores de Classes Especiais em Classes comuns, sempre primando por uma inclusão real. No CED Águas do Cerrado ninguém é igual, cada um

tem o seu jeito e o que importa, é que quando essas diferenças se juntam, o que temos é uma explosão de novos saberes.

5.3 Acompanhamento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico

O Projeto Político-Pedagógico é uma construção coletiva e gradativa, especialmente em uma escola nova, como é o caso do CEDAC que, com apenas um ano de funcionamento, teve mais de 90% de sua equipe modificada de um ano para o outro, tanto da equipe diretiva quanto do corpo docente e demais servidores.

Por isso a necessidade de a escola promover discussões críticas sobre o PPP, renovando-o constantemente. Essa construção é um desafio incessante, sendo necessário compreendê-lo como processo e que, portanto, os resultados virão ao longo de sua construção e consolidação.

Ao construirmos o Projeto Político-Pedagógico, planejamos as ações que almejamos realizar. Conforme o que temos, buscamos o possível, visualizando um futuro diferente do presente.

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores (GADOTTI, 1994, p. 579).

Desse modo, o Projeto Político-Pedagógico necessita de avaliação contínua, por toda a comunidade escolar, assegurando a dinamicidade em relação aos desafios cotidianamente apresentados ao trabalho pedagógico. Assim, nosso PPP será avaliado ao longo de todo o ano letivo, nos dias de avaliação institucional, nas coordenações coletivas e sempre que necessário. Toda a comunidade escolar poderá fazer sugestões, propor alterações, acréscimos ou supressões. Tudo será registrado em ata e devidamente assinado em momento propício e oportuno para todos.

Também serão utilizados como instrumentos avaliativos do PPP à comunidade escolar: desenhos e comentários dos alunos, questionários e entrevistas. Assim, asseguramos um bom desenvolvimento das atividades previstas neste importante documento.

6. Plano de ação para implementação do projeto político-pedagógico

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Gestão Pedagógica</p> <p>Assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes.</p>	<p>Reduzir o quantitativo de alunos retidos nos 3º e 5º anos;</p> <p>Implementar metodologias que garantam uma participação mais efetiva do estudante na construção do conhecimento.</p>	<p>Reforço escolar;</p> <p>Estudo e elaboração de estratégias metodológicas para os estudantes com especificidades de aprendizagem;</p> <p>Ações motivadoras para que haja envolvimento da comunidade escolar.</p>	<p>A avaliação será processual e contínua, podendo acontecer nas coordenações coletivas, nas avaliações institucionais, nos conselhos de classe, etc.; sendo utilizadas atas, fichas, questionários, etc. para fins de registro.</p>	<p>Toda a equipe pedagógica.</p>	<p>Ano letivo de 2024.</p>
<p>Gestão de Resultados Educacionais</p> <p>Conhecer os resultados da escola e a partir deles, reorganizar as práticas pedagógicas.</p>	<p>Preparar os alunos para melhor desempenho da escola nas avaliações internas e externas.</p>	<p>Aplicação de avaliações diagnósticas;</p> <p>Acompanhamento de alunos faltosos e com dificuldade de aprendizagem;</p> <p>Auto-avaliação do trabalho realizado;</p> <p>Trabalho diversificado para os diferentes níveis de aprendizagem;</p> <p>Adequação curricular.</p>	<p>A avaliação será processual e contínua, podendo acontecer nas coordenações coletivas, nas avaliações institucionais, nos conselhos de classe, etc.; sendo utilizadas atas, fichas, questionários, etc. para fins de registro.</p>	<p>Professores regentes;</p> <p>Coordenadores;</p> <p>Equipe Gestora;</p> <p>Orientadora.</p>	<p>Ano Letivo de 2024</p>

<p>Gestão Participativa</p> <p>Participar da eleição dos gestores, de acordo com a Lei da Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF (Lei n. 4.751, de 07/02/2012);</p> <p>Realizar a eleição do Conselho Escolar, de acordo com a Lei n. 4.751/2012;</p> <p>Buscar parcerias com entidades públicas e privadas.</p>	<p>Estreitar o elo entre as redes de apoio e a escola;</p> <p>Criar uma relação de reciprocidade entre escola e comunidade escolar;</p> <p>Propiciar à comunidade escolar participação e exercício da cidadania;</p> <p>Promover encontros e palestras para a comunidade escolar;</p> <p>Instigar a participação da comunidade escolar nas instâncias colegiadas.</p>	<p>Realizar encaminhamentos e acompanhamentos: Conselho Tutelar, Centro de Saúde, Bombeiros, COMPP, entre outros;</p> <p>Criar estratégias de mobilização das pessoas e setores da sociedade;</p> <p>Realizar parcerias com a comunidade escolar;</p> <p>Realizar o Conselho de Classe participativo, bimestralmente;</p> <p>Realizar reuniões de pais e mestres, bimestralmente e, sempre que necessário;</p> <p>Promover a participação efetiva dos pais e/ou responsáveis na vida escolar dos estudantes;</p> <p>Participar da Eleição dos gestores;</p> <p>Realizar eleição do Conselho Escolar.</p>	<p>A avaliação será processual e contínua, de acordo com as devolutivas e de acordo com a participação dos envolvidos.</p>	<p>Equipe Gestora, em parceria com os demais profissionais e o corpo docente.</p>	<p>Ano Letivo de 2024</p>
--	---	--	--	---	---------------------------

<p>Gestão de Pessoas</p> <p>Aprimorar o envolvimento e compromisso de toda a comunidade escolar com o PPP da escola;</p> <p>Procurar envolver todos os atores da escola em situações práticas, na busca de soluções e alternativas para os problemas vivenciados.</p>	<p>Promover a participação de toda a comunidade escolar, a fim de que possam desempenhar suas funções de maneira eficaz e eficiente.</p>	<p>Oferecer formação continuada ao corpo docente, nas coordenações coletivas;</p> <p>Valorizar e o trabalho de todos os profissionais dentro da escola, bem como a valorização do estudante e das famílias;</p> <p>Trabalhar as principais datas comemorativas envolvendo a comunidade escolar.</p>	<p>A avaliação será processual e contínua, de acordo com a participação dos envolvidos.</p>	<p>Equipe gestora, em parceria com os demais profissionais e com a equipe pedagógica.</p>	<p>Ano Letivo de 2024</p>
<p>Gestão Financeira</p> <p>Promover a gestão financeira de acordo com os princípios de autonomia ética e administrativa;</p> <p>Otimizar a utilização dos</p>	<p>Investir 100% do valor que a escola recebe em melhorias para a Unidade de Ensino, de acordo com as normas previstas em lei;</p> <p>Busca ativa de parceiros que contribuam com a</p>	<p>Planejar o gasto das verbas recebidas junto com a comunidade escolar;</p> <p>Aplicar as verbas recebidas de acordo com o programado anteriormente;</p> <p>Prestar contas dos recursos públicos para a comunidade escolar e órgãos competentes.</p>	<p>A avaliação será processual e contínua, conforme forem acontecendo a liberação das verbas, sua utilização e consequente prestação de contas.</p>	<p>Equipe gestora; Corpo docente.</p>	<p>Ano Letivo de 2024</p>

<p>recursos financeiros;</p> <p>Garantir a implementação de políticas e programas educacionais, através das verbas recebidas;</p> <p>Participar ao grupo sobre verbas recebidas, para que haja um planejamento das ações.</p> <p>Buscar parcerias;</p> <p>Promover com o apoio de alunos, familiares e educadores, ações que beneficiem a escola.</p>	<p>escola;</p> <p>Promover ações para arrecadação de fundos.</p>	<p>Realizar ações entre amigos, bazar e outras atividades, para angariar fundos;</p> <p>Fazer as atas de prioridade, junto com a comunidade escolar.</p>			
---	--	--	--	--	--

<p>Gestão Administrativa</p> <p>Garantir o funcionamento da Unidade de Ensino no que diz respeito aos bens materiais e de serviço, estrutura e patrimônio.</p>	<p>Melhorar a estrutura física da escola, assim como, conservar o patrimônio existente e adquirir novos materiais para a melhoria do serviço ofertado.</p>	<p>Conscientizar a comunidade escolar sobre a importância, conservação e limpeza do patrimônio escolar;</p> <p>Adquirir novos materiais conforme a necessidade da comunidade escolar.</p>	<p>Avaliação Institucional;</p> <p>Reuniões com a comunidade escolar e Conselho Escolar ao longo do ano letivo.</p>	<p>Equipe Gestora.</p>	<p>Ano Letivo de 2024</p>
---	--	---	---	------------------------	---------------------------

61. Quadro síntese dos projetos individuais, em grupos e/ou interventivos

PROJETO E PÚBLICO-ALVO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
<p>Água (identidade da escola)</p>	<p>*Reconhecer a água como um recurso natural esgotável;</p> <p>*Reduzir o consumo da água no dia a dia, em todos os ambientes;</p> <p>*Conhecer formas de preservação da água em rios, lagos, mares, etc.;</p>	<p>Palestras;</p> <p>Rodas de conversa; Filmes educativos;</p> <p>Teatro;</p> <p>Paródias;</p> <p>Exposição de trabalhos dos alunos;</p> <p>Experimentos;</p> <p>Atividades escritas;</p>	<p>++++</p> <p>Coordenadoras;</p> <p>Famílias;</p> <p>Orientadora;</p> <p>Monitores;</p> <p>Educadores sociais;</p> <p>Professores</p>	<p>Será processual contínua, realizada por todos os envolvidos, de acordo com a participação e o interesse.</p>

	*Trabalhar a identidade da escola (nome da instituição).	Atividades artísticas.	readaptados; Parceiros externos.	
II Arraiá Caipira do CEDAC Da Educação Infantil ao 5º ano	<p>*Explorar o tema Festa Junina como tema gerador para atividades interdisciplinares;</p> <p>*Conhecer e respeitar o trabalho do homem do campo;</p> <p>*Conhecer a origem das festas juninas;</p> <p>*Valorizar as tradições das festas juninas;</p> <p>*Socializar comunidade escolar e família;</p> <p>*Desenvolver a linguagem oral e escrita;</p> <p>*Estimular a criatividade e a imaginação através de atividades relacionadas ao tema;</p> <p>*Incentivar o gosto pela culinária junina;</p> <p>*Ampliar o vocabulário;</p> <p>*Conscientizar sobre o perigo de fogos e balões;</p> <p>*Estimular as brincadeiras e jogos juninos;</p>	<p>Anunciar a festa e iniciar a gincana para a arrecadação de produtos;</p> <p>Pesquisar o tema, debater, ampliar o olhar sobre os elementos da festividade mundialmente conhecida;</p> <p>Participar da festividade com apresentações e comidas típicas.</p>	<p>Equipe Gestora;</p> <p>Professores</p> <p>Coordenadoras;</p> <p>Secretários;</p> <p>Merendeiras;</p> <p>Professores readaptados;</p> <p>Educadores</p> <p>Sociais; Monitores;</p> <p>Servidores da limpeza;</p> <p>Servidores da vigilância.</p>	<p>Será realizada por todos os participantes, ao longo de todo o projeto.</p> <p>A comunidade escolar avaliará a Festa Junina, para aprimoramentos, posteriormente.</p>

	*Promover a festa junina da escola.			
<p>Datas Comemorativas</p> <p>Educação Infantil - 1º e 2º períodos (foco)</p> <p>Até o 5º ano, conforme o interesse e necessidade</p>	<p>*Trabalhar as principais datas comemorativas ao longo de todo o ano letivo.</p> <p>*Celebrar, lembrar e homenagear um acontecimento, uma pessoa ou ideia;</p> <p>*Estimular a criatividade dos estudantes;</p> <p>*Fortalecer o contexto histórico e cultural da sociedade, com criticidade;</p> <p>Resgatar valores familiares e cívicos por meio de homenagens e apresentações.</p>	<p>Verificar as principais datas comemorativas, mensalmente;</p> <p>Elaborar e desenvolver atividades que as contemplem, de modo interdisciplinar aos conteúdos que estão sendo trabalhados;</p> <p>Expor os trabalhos dos alunos nos murais da escola;</p> <p>Apresentar peças teatrais, jograis, paródias, etc.</p>	<p>Equipe Gestora;</p> <p>Professores;</p> <p>Coordenadoras;</p> <p>Secretários;</p> <p>Merendeiras;</p> <p>Professores</p> <p>readaptados;</p> <p>Educadores Sociais;</p> <p>Monitores;</p> <p>Servidores da limpeza;</p> <p>Servidores da vigilância.</p> <p>*Professores.</p> <p>*Equipe diretiva.</p> <p>*Coordenadoras.</p> <p>*Orientadora.</p> <p>*Pedagoga.</p> <p>*Famílias.</p>	<p>Será contínua e processual, para a realização dos ajustes necessários ao aperfeiçoamento do projeto, sendo realizada por todos os envolvidos.</p> <p>Será realizada de acordo com o interesse e a participação de todos durante o processo.</p>
<p>Cultura de Paz</p> <p>Educação Infantil ao 5º ano</p>	<p>* Diminuir conflitos e impedir que surjam novos.</p> <p>*Capacitar os estudantes com habilidades socioemocionais e valores relevantes para a boa convivência no espaço escolar e na sociedade.</p> <p>* Aprender a resolver os conflitos de forma amigável e</p>			

	<p>não violenta. * Contribuir na formação de cidadãos conscientes da construção de uma sociedade justa e pacífica.</p>	<p>Entrada afetiva com orientação das "palavrinhas mágicas" Rodas de conversa e palestras para falar sobre a não violência. Criar, junto à orientação educacional, um espaço de discussão, reflexão e conscientização, com base na empatia, tolerância e a escuta ativa. Participação ativa da família.</p>		
--	--	---	--	--

<p>Dia do Campo Da Educação Infantil ao 5º ano</p>	<p>*Fortalecer a construção da identidade de educação do campo; *Proporcionar espaço de compartilhamento de experiências exitosas das escolas do campo; *Fazer a visitação às exposições que serão realizadas na escola Várzeas.</p>	<p>*Desenvolver projetos e atividades voltadas à educação do campo; *Realizar exposição dos trabalhos; *Oportunizar momentos de formação docente para a consolidação da identidade de escola do campo; *Receber as demais escolas do campo para a troca de experiências e formações continuadas</p>	<p>UNIEB; Equipe Gestora; Professores; Monitores; Educadoras sociais; Servidores da limpeza; Merendeiras;</p>	<p>Será realizada de acordo com o interesse e a participação de todos no evento. Por meio de formulários avaliativos do encontro, disponibilizados aos</p>
--	--	---	---	---

		<p>nodia do evento; *Ofertar refeições aos participantes ao longo do evento; *Fornecer espaço físico mobiliário necessários à realização do evento.</p>	<p>Professores readaptados; Demais Escolas do Campo de Planaltina.</p>	<p>participantes.</p>
<p>Dicionário do Cerrado Da Educação Infantil ao 5º ano</p>	<p>*Apresentar os elementos naturais do cerrado brasileiro, com o uso do letramento em alfabetização; *Fortalecer o protagonismo</p>	<p>Ler palavras chaves geradoras da pesquisa do estudo do cerrado; Ler e interpretar textos de diversos gêneros; Relacionar aspectos</p>	<p>Todos os professores. Equipe Diretiva; Coordenadoras.</p>	<p>Ocorrerá durante a participação dos alunos em sala, nas pesquisas solicitadas pelo</p>

	<p>estudantil, com a participação crítica no ambiente em que vivem; *Identificar os componentes do cerrado, organizados de A até Z.. *Desenvolver práticas pedagógicas que motivem os alunos ao hábito de leitura. *Ampliar o vocabulário. *Desenvolver a linguagem oral. *Intensificar o interesse pela leitura. *Conhecer diferentes estilos literários.</p>	<p>naturais do cerrado, vinculando-os ao processo de alfabetização e letramento; Ilustrar com desenhos ecológicos os textos estudados; Promoção de leituras diversas. Confecção de livros pelos alunos. Realização de piquenique literário. Trabalho com criações de poemas, poesias, contos e músicas.</p>		<p>docente e nas confecções dos textos e atividades. Será processual e contínua ao longo do ano letivo, e de acordo com a aprendizagem dos estudantes.</p>
--	--	--	--	---

<p>Formação Continuada Docente</p> <p>Todos os professores: efetivos, de contrato temporário e readaptados.</p>	<p>*Promover momentos de estudo e/ou trocas de experiência no período da coordenação pedagógica (quartas-feiras).</p>	<p>Ofertar Palestras com temas diversos; Realizar momentos de trocas de experiência; Oportunizar o estudo de documentos norteadores(SEEDF).</p>	<p>Equipe gestora; Coordenadoras; Orientadora Educacional Parceiros convidados.</p>	<p>Será contínua e processual, realizada por todosos envolvidos.</p>
<p>Horta Escolar</p> <p>Da Educação Infantil ao 5º ano</p>	<p>*Reaproveitar materiais recicláveis (pneus); *Estimular a adoção de hábitos saudáveis; *Aprimorar o lanche da escola com os temperos e hortaliças; *Motivar os alunos a terem uma pequena horta em casa; *Proporcionar um laboratório vivo (horta) para diferentes atividades pedagógicas e interdisciplinares.</p>	<p>Construir uma horta com o aproveitamento de pneus; Escolher as hortaliças; Utilizar adubos orgânicos; Cuidar da hortadiariamente; Saber o tipo específico da composição orgânica queirá precisar.</p>	<p>Parceiros que trabalham com hortaorgânica nas proximidades da escola; Professora readaptada; Equipe Gestora; Professores; Coordenadoras; Servidores.</p>	<p>No decorrer do processo participativo observando cadaetapa da construção do projeto.</p>

<p>Inclusão para todos!</p> <p>Da Educação Infantil ao 5º ano</p>	<p>*Sensibilizar todo o corpo docente e discente da escola e até mesmo a comunidade que a cerca, de que a inclusão deve fazer parte da rotina escolar;</p> <p>*Desenvolver atividades diversificadas com toda a comunidade escolar</p>	<p>Conscientizar a todos da importância da inclusão;</p> <p>Incentivar todos os funcionários da escola a colaborar com a inclusão, por meio de vídeos, textos reflexivos, palestras, etc.</p> <p>Esclarecer o que são e quais são as diferentes deficiências;</p> <p>Reconhecer e valorizar as potencialidades de cada aluno, buscando seu desenvolvimento social e</p>	<p>Professores;</p> <p>Equipe Gestora;</p> <p>Coordenadoras;</p> <p>Orientadora.</p>	<p>Será contínua e processual, realizada por todos os envolvidos, para a realização dos ajustes necessários ao aperfeiçoamento do projeto.</p>
<p>Mediando conflitos no transporte escolar</p> <p>Todos os alunos que utilizam o transporte escolar, da Educação Infantil ao 5º ano</p>	<p>*Organizar os alunos que utilizam o transporte escolar com entrada e saída de forma segura e adequada a cada faixa etária;</p> <p>*Manter comunicação ativa com os monitores dos ônibus;</p> <p>*Estabelecer um trabalho de parceria entre a escola/transporte/família.</p>	<p>Desenvolver ações de conscientização com os alunos em sala de aula;</p> <p>Realizar informes e estabelecer uma rotina dentro da escola (chegada e saída);</p> <p>Confecção de cartazes de identificação dos ônibus;</p> <p>Confecção de crachás para os alunos (1 cor para cada ônibus);</p> <p>O espaço coletivo de espera pelos monitores deve permanecer demarcado com as respectivas cores do ônibus.</p>	<p>Professores;</p> <p>Monitores;</p> <p>Coordenadores;</p> <p>Equipes;</p> <p>Gestora;</p> <p>Secretaria;</p> <p>Motoristas.</p>	<p>Será realizada diariamente, através da mudança de comportamento dos alunos, nos momentos de chegada e saída da escola, bem como durante a utilização do transporte escolar.</p>

<p>No quintal do Cerrado</p> <p>Da Educação Infantil ao 5º ano</p>	<p>*Incentivar os alunos a obedecerem as regras propostas e construídas dentro da sua sala de aula;</p> <p>*Estimular o raciocínio lógico-matemático;</p> <p>*Desenvolver o aprendizado do sistema monetário brasileiro;</p> <p>*Desenvolver hábitos de estudo;</p> <p>*Trabalhar a educação</p>	<p>Confeccionar o dinheirinho (notas de 1, 2 e 5) com os desenhos do tatu, arara e capivara, respectivamente;</p> <p>Os professores deverão criar os combinados com a turma, para que os alunos recebam os incentivos (dinheirinho), à medida que forem merecendo (limite: \$30, sendo que todos devem ganhar certa quantia);</p>	<p>Professores;</p> <p>Equipe</p> <p>Gestora;</p> <p>Coordenador</p> <p>as;</p> <p>Orientadora;</p> <p>Professores adaptados;</p>	<p>Será contínua e processual, realizada por todos os envolvidos, para a realização dos ajustes necessários ao aperfeiçoamento do projeto.</p> <p>De acordo com o</p>
	<p>financeira;</p> <p>*Melhorar o comportamento geral dos estudantes;</p> <p>*Estimular a realização das tarefas de casa;</p> <p>*Amenizar situações de agressividade e falta de limites dos estudantes.</p>	<p>A retirada de dinheiro já ganho, fica à critério do professor, desde que combinado com a turma;</p> <p>Realizar a culminância do projeto, para os alunos gastarem o dinheiro ganho, da forma que quiserem (os recursos para a culminância serão provenientes dos lucros da Festa Julina).</p>	<p>Monitores;</p> <p>Educadores sociais; Parceiros voluntários.</p>	<p>interesse e participação de todos.</p>

<p>Parque Educador</p> <p>4º ano “A”</p>	<p>*Participar de diversas ações de educação ambiental nos Parques Sucupira e Estação Ecológica Águas Emendadas, em 4 aulas em campo, uma vez por mês (de março a junho);</p> <p>*Possibilitar experiências ecopedagógicas nas unidades de conservação do Brasília Ambiental;</p> <p>*Sensibilizar os estudantes para as questões ambientais;</p> <p>*Oportunizar que os estudantes divulguem seus aprendizados às demais turmas da escola.</p>	<p>Visitas/aula em campo, no Parque Sucupira;</p> <p>Visitas/aula e campo na Estação Ecológica Águas Emendadas;</p> <p>Trilhas; Observações;</p> <p>Palestras; Debates;</p> <p>Vivências; Dinâmicas;</p> <p>Disseminação dos conhecimentos para as demais turmas do CEDAC.</p>	<p>Professora regentado 4º ano A;</p> <p>Equipe gestora;</p> <p>Coordenadoras.</p> <p>IBRAM.</p>	<p>Será contínua e processual, realizada por todos os envolvidos, para a realização dos ajustes necessários ao aperfeiçoamento do projeto.</p>
<p>Programa Saúde na Escola (PSE)</p> <p>Da Educação Infantil ao 5º ano</p>	<p>*Incentivar e atentar para a saúde e higiene pessoal.</p>	<p>Palestras;</p> <p>Vídeos instrucionais; Teatro;</p> <p>Oficinas;</p> <p>Informes orientações Gerais do Ministério da Saúde e prioridades nas escolas;</p> <p>Rodas de Conversa;</p> <p>Chechagem dos cartões de vacina;</p> <p>Avaliação antropométrica.</p>	<p>Secretaria de Saúde (PS. n. 5 Arapoanga)</p> <p>Colaboradores</p> <p>Professores</p> <p>Equipe Gestora</p> <p>coordenadores profissionais da escola.</p>	<p>Será processual e contínua, realizada por todos os envolvidos ao longo de cada etapa concluída e ao longo das atividades realizadas.</p>

<p>Festa da Família Da Educação Infantil Ao 5º ano</p>	<p>*Promover a boa convivência dos pais na escola. *Aproximar a família da escolar. *Promover a socialização da comunidade escolar. *Visar a melhoria do rendimento escolar dos alunos, através do acompanhamento escolar da família.</p>	<p>Culminância do projeto de leitura "Dicionário do Cerrado" Preparar apresentações trabalhadas no projeto para apresentar para a comunidade escolar.</p>	<p>Toda a comunidade escolar.</p>	<p>Será realizada ao longo do projeto, no decorrer do desenvolvimento das atividades. E durante a festa.</p>
<p>Vivência para a inclusão dos alunos das Classes Especiais Estudantes das Classes Especiais</p>	<p>*Preparar os alunos das Classes especiais para a inserção nas classes inclusivas do ensino regular.</p>	<p>Realizar a socialização dos alunos em todos os ambientes da escola; Realizar a vivência dos estudantes dentro das turmas comuns inclusivas.</p>	<p>Professores; Equipe gestora; Coordenadoras; Educadoras Sociais; Monitores; Famíliares.</p>	<p>Será processual e contínua, realizada por todos os envolvidos.</p>
<p>Cantata Natalina Da Educação Infantil ao 5º ano</p>	<p>*Proporcionar a socialização entre a comunidade escolar. *Trabalhar a oralidade e a criatividade artísticas dos alunos. *Encerrar o ano letivo.</p>	<p>Preparar apresentações sobre amizade, amor e natal para apresentar para a comunidade escolar.</p>	<p>Toda a comunidade escolar.</p>	<p>Será feita durante a preparação e realização da festa.</p>

	*Trabalhar a data comemorativa Natal.			
Alfaletrando 1° e 2° anos	*Fazer cumprir o direito da criança de ser alfabetizada até ps 7 anos de idade. *Facilitar e incrementar o trabalho do professor alfabetizador com vistas a atingir os objetivos da alfabetização na idade certa.	*Diversificando as estratégias educacionais com o uso do material pedagógico disponibilizado pelo programa. *Confecção de jogos pedagógicos com os alunos. *Oficina de origami. *Confecção de instrumentos musicais, utilizando sucata. *Confecção de livros com músicas infantis. *Realizar um subprojeto junto à orientação educacional da escola, de motivação, orientação e estimulação dos alunos a fim de evitar a evasão escolar.	Professores. Equipe diretiva. Coordenadoras.	*Será processuale contínua, realizada por todos os envolvidos, através de todas as atividades realizadas durante o ano, pela empolgação e envolvimento dos alunos.

<p style="text-align: center;">Superação</p> <p style="text-align: center;">3° ano ao 5° ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> *Identificar e acolher os estudantes fora de fluxo. *Implementar a recuperação das aprendizagens essenciais. *Proporcionar práticas pedagógicas para a recuperação. *Garantir a correção do fluxo escolar. *Realizar acompanhamento formativo das ações da unidade de ensino que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade/ano. 	<ul style="list-style-type: none"> *Realizar uma triagem para identificação dos alunos que estão fora do fluxo. *Preparar material específico e personalizado para esses alunos. * Oferecer reforço escolar a fim de acelerar a aprendizagem dos alunos. * Organizar reagrupamentos em sala para melhor atender os alunos que estão em defasagem de aprendizagem. * Realizar um subprojeto de leitura, utilizando gibis, recursos que despertam mais a atenção desses alunos. * Utilizar de jogos pedagógicos para despertar o interesse e motivação dos alunos, a fim de desenvolver as aprendizagens essenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> *Professores. *Equipe diretiva. *Coordenadoras. *Orientadora. *Pedagoga. *Famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> *Avaliação diagnóstica para identificação dos conhecimentos prévios e dificuldades dos alunos. * A avaliação somativa será feita no decorrer do processo, com o propósito de verificar os resultados quanto aos desempenhos dos estudantes, através das atividades realizadas e devolutiva dos alunos.
---	---	--	--	---

7. Plano de ação da Coordenação Pedagógica

Objetivo Geral: Proporcionar as condições necessárias para que os professores possam trabalhar coletivamente, as propostas curriculares; em parceria com a Equipe Gestora, CREP e rede externa.

Objetivo específico:

Fortalecer a organização do trabalho pedagógico.

Principais ações:

- ✓ Orientar os docentes no planejamento pedagógico: objetivos, conteúdos e avaliações;
- ✓ Orientar na elaboração de diagnósticos das turmas e ações interventivas/reagrupamentos;
- ✓ Auxiliar no planejamento de projetos e demais ações pedagógicas;
- ✓ Acompanhar o relatório individual dos alunos;
- ✓ Participar dos conselhos de classe bimestrais e reuniões coletivas;
- ✓ Propor atividades diversificadas para as datas comemorativas e diastemáticos, conforme calendário da SEEDF;
- ✓ Incentivar a participação do corpo docente nas formações continuadas;
- ✓ Dar suporte nos momentos de entrada e saída dos estudantes;
- ✓ Confeccionar murais com temáticas e projetos específicos;
- ✓ Contribuir para a oferta de momentos formativos e compartilhamento de experiências e conhecimentos;
- ✓ Participar da construção, avaliação e reavaliação contínua do Projeto Político-Pedagógico.

7.1 Plano de ação dos servidores readaptados

Objetivo Geral: Prestar auxílio administrativo / pedagógico à Equipe Gestora e ao corpo docente da Unidade Escolar;

Objetivos específicos:

- * Contribuir para o bom encaminhamento das ações cotidianas da escola;

Trabalhar em colaboração com toda a equipe escolar.

Principais ações:

- ✓ Realizar serviços de mecanografia;
- ✓ Auxiliar no recebimento, controle e prestação de contas da merenda escolar;
- ✓ Participar dos projetos e eventos da escola;
- ✓ Participar das reuniões coletivas e encontros formativos;
- ✓ Desenvolver trabalhos em parceria com a comunidade escolar e parceiros externos.

7.2 Plano de ação para permanência e êxito dos estudantes

Objetivo Geral: Reduzir os índices de evasão e repetência escolar, contribuindo para o sucesso das aprendizagens dos estudantes.

Objetivos específicos:

*Combater a evasão escolar;

*Desenvolver ações diversificadas para a promoção das aprendizagens.

Principais ações:

- ✓ Acompanhar a frequência dos estudantes;
- ✓ Realizar a busca ativa do aluno, sempre que necessário;
- ✓ Convocar os responsáveis em caso de faltas excessivas;
- ✓ Acionar o Conselho Tutelar em caso de abandono/evasão, ou de muitas faltas não justificadas;
- ✓ Orientar as famílias, sempre que necessário;
- ✓ Buscar a vinda da Equipe de Apoio à Aprendizagem (EEAA), pedagogo e psicólogo, para a escola;
- ✓ Atuar em parceria com o Serviço de Orientação Educacional (SOE) no desenvolvimento de ações diversas;
- ✓ Desenvolver o projeto interventivo para amenizar/sanar as dificuldades dos alunos;
- ✓ Realizar reuniões de pais e mestres bimestralmente, e/ou sempre que necessário.

7.3 Plano de ação para a sala de leitura

Objetivo Geral: Motivar os estudantes ao hábito da leitura, proporcionando

momentos lúdicos em um ambiente acolhedor.

Objetivos específicos:

*Proporcionar a socialização dos estudantes;

*Oportunizar um ambiente favorável à leitura.

Principais ações:

- ✓ Realizar contação de histórias para os estudantes;
- ✓ Oportunizar momentos de leitura para deleite;
- ✓ Realizar apresentações de histórias, de uma turma para as outras;
- ✓ Realizar piqueniques literários ao longo do ano;
- ✓ Dramatizar histórias;
- ✓ Trabalhar o reconto de histórias;
- ✓ Oportunizar o contato com escritores;
- ✓ Incentivar os estudantes a serem autores e escreverem seus próprios livros.

7.4 Plano de ação para sala de informática

Objetivo Geral: Oportunizar a inclusão digital dos estudantes, favorecendo a aprendizagem.

Objetivos específicos:

*Disponibilizar um ambiente diversificado para o desenvolvimento dos projetos interventivos;

*Facilitar a aprendizagem, de forma lúdica e atrativa;

*Desenvolver outras formas de ensino, inclusive por meio de jogos pedagógicos digitais.

Principais ações:

- ✓ Realizar aulas semanais para cada turma, na sala de informática;
 - ✓ Buscar a parceria de um professor readaptado, para o auxílio nas atividades desenvolvidas;
- Sugerir *sites* e jogos pedagógicos aos docentes, para o planejamento das atividades;
- ✓ Realizar a manutenção dos equipamentos e da internet, sempre que necessário.

7.5 Plano de ação para implementação da cultura de paz

Objetivo Geral: Contribuir para a formação de uma sociedade não violenta.

Objetivos específicos:

*Respeitar a vida e a dignidade humana, sem preconceito ou discriminação;

*Explicar as diversas formas de violência (física, sexual, psicológica, econômica, social, etc.) e as consequências desses atos;

*Realizar ações diversas para o desenvolvimento da cultura de paz, dentro e fora do ambiente escolar.

Principais ações:

- ✓ Realizar palestras e rodas de conversa, em parceria com o Conselho Tutelar e outros integrantes da rede de apoio externa;
- ✓ Desenvolver ações diversificadas, junto às famílias, aos estudantes, professores e demais servidores ao longo do ano letivo;
- ✓ Trabalhar assuntos como bullying, violência, respeito e tolerância, cotidianamente, por meio de textos, músicas, histórias, debates, entre outros.

7.6 Plano de ação para recomposição das aprendizagens

Objetivo Geral: Ofertar meios para que todos os estudantes tenham uma aprendizagem significativa.

Objetivo específico: Amenizar/sanar déficits de aprendizagem dos estudantes.

Principais ações:

- ✓ Desenvolver projetos interventivos, do 1º ao 5º ano;
- ✓ Realizar os reagrupamentos intraclasse e interclasse ao longo do ano letivo;
- ✓ Realizar a adequação curricular aos estudantes ANEE que necessitam;
- ✓ Trabalhar com materiais concretos e jogos pedagógicos;
- ✓ Fortalecer a parceria Família X Escola.

7.7 Plano de ação da sala de recurso generalista (SGR) - 2024

Objetivo Geral: Propiciar condições e liberdade para que o estudante com deficiência possa construir o seu aprendizado, dentro do quadro de recursos

intelectuais que lhe é disponível.

Objetivo específico: Despertar o prazer de aprender; facilitar o processo de aprendizagem; bem como, aumentar a autoestima dos aluno.

Principais ações:

- ✓ Registro das etapas do projeto AEE;
- ✓ Ações de Atendimento Educacional;
- ✓ Reorganização dos tempos e espaços;
- ✓ Proposta semanal de trabalho;
- ✓ Estimular e Controlar a Frequência dos Alunos;
- ✓ Solicitar Justificativa de Ausências;
- ✓ Avaliação Sistemática do Atendimento Especializado;
- ✓ Promover Avaliações Continuadas;
- ✓ Identificar Problemas e Barreiras Pedagógicas;
- ✓ Definição de Intervenções Pedagógicas com atividades significativas para Superar Dificuldades;
- ✓ Propor Estratégias para Construção de Habilidades com Registro Individualizado de Avaliações, criando um Ambiente de Aprendizagem Rico.

8. PLANO DE AÇÃO ANUAL ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL- 2024

Objetivo Geral: atuar segundo o princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar.

Objetivo específico: Buscar a aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade.

Principais metas:

- ✓ Implementar a Orientação Educacional na UE;
- ✓ Criar a identidade da Orientação Educacional em todos os eixos;
- ✓ Conscientizar toda a comunidade escolar quanto a importância das temáticas transversais para educação integral do estudante;
- ✓ Criar uma parceria duradoura entre escola e família no processo educativo presencial;
- ✓ Acolher os profissionais de educação em suas ansiedades profissionais e

- socioemocionais, para que consigam aumentar a resiliência;
- ✓ Melhorar as relações dentro da comunidade escolar, com o foco na importância do trabalho coletivo e organizado;
 - ✓ Aumentar a conscientização da importância da educação, da rotina de estudo, do acompanhamento escolar com qualidade no ensino presencial;
 - ✓ Desenvolver competências socioemocionais nos estudantes, para enfrentamento das dificuldades;
 - ✓ Desenvolver a cultura de paz no âmbito escolar, para que haja respeito e corresponsabilidade dos responsáveis no processo do desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes, além de boa socialização entre os estudantes, entre profissionais e entre estudantes e profissionais;
 - ✓ Priorizar o trabalho coletivo e preventivo para o enfrentamento das violências.
 - ✓ Fomentar a formação da comunidade escolar conforme o mapeamento das necessidades em parceria com as equipes da UE e rede de apoio externa;
 - ✓ Acompanhar o desenvolvimento e os encaminhamentos dos estudantes em incompatibilidade idade-ano.

9. REGIMENTO ESCOLAR

9.1 APRESENTAÇÃO

Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas.
Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros “**desaprendam**” a arte do voo.

Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, por que o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado só pode ser encorajado.

Rubem Alves

Prezados pais, caros colegas, queridos alunos,
Um novo ano letivo inicia-se e, com ele, mais uma etapa da vida escolar de nossos alunos.

O objetivo maior desta unidade escolar é fazer com que nossos alunos desenvolvam suas potencialidades em busca de sua formação integral como cidadãos livres, responsáveis, autônomos, solidários, competentes e produtivos.

Com esse fim procuraremos desenvolver: em nosso trabalho pedagógico, habilidades e competências que possibilitem ao estudante a vida harmoniosa consigo e com a comunidade em que vive.

É preciso lembrar sempre, que o sucesso ou fracasso escolar de seus filhos depende não somente de nos educadores, mas também e muito de vocês pais.

Todos nós, professores, servidores, pais, alunos e comunidade devemos ser partes integrantes e essenciais de um verdadeiro processo criativo inovador, cujo objetivo seja sempre a melhoria da educação e renovação do ensino público brasileiro.

Sendo assim, faz-se necessário conhecer algumas informações que, recebendo atenção e atendimento, certamente facilitarão a nossa convivência.

EQUIPE GESTORA

ORGANIZAÇÃO CED ÁGUAS DO CERRADO

DIRETORA: Dinamar Rodrigues Carneiro

VICE-DIRETORA: Miriam dos Santos Lemos

SUPERVISORES: Sirleides Neres dos Santos

SECRETARIO(A) ESCOLAR: Dinalva Soares Dantas Leite

APOIO DIREÇÃO: Maria Belarmina Pereira Santana

APOIO ADMINISTRATIVO: Antônio Mauricio de Lima e Everaldo José da Silva Santos

Educação Infantil e Fundamental I

TURNOS DE FUNCIONAMENTO: Matutino e Vespertino

REGIMENTO ESCOLAR

NORMAS E PROCEDIMENTOS QUE DEVERÃO SER OBSERVADOS PELOS ALUNOS EM CONFORMIDADE COM O REGIMENTO ESCOLAR DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL, DE ACORDO COM AS ALTERAÇÕES CONSTANTES NA PORTARIA Nº 380, DE 30 DE MARÇO DE 2019.

ASSIDUIDADE DO ESTUDANTE

O aluno deverá estar na escola 15 minutos antes do início das aulas (momento em que os portões serão abertos)

Após o sinal, só será permitida a entrada do aluno acompanhado pelo(a) pai/mãe/responsável, com justificativa plausível, pois não haverá tolerância de entrada após o sinal. De acordo com o **artigo 307 do regimento Escolar**: é dever do aluno comparecer a escola pontual e assiduamente.

Lembramos que a falta pode acarretar a REPROVAÇÃO do aluno. Portanto cuide para que ele não falte sem motivo justificado.

Só será permitido ao aluno ausentar-se da escola antes do término das aulas caso ele apresente justificativa apresentada presencialmente pelos pais ou responsáveis legais ou quando estes vierem buscá-los só será permitido ao aluno ausentar-se da escola antes do término das aulas caso ele apresente justificativa apresentada pelos pais ou responsáveis legais, ou quando estes vierem buscá-los;

Pedimos a colaboração de todos para que os horários de saída e entrada sejam respeitados, pois formar o hábito de pontualidade e assiduidade é importante para a vida social do aluno e para a formação de sua cidadania;

Observe a rotina de sono de seu filho para que ele não se atrase ou falte as aulas, podendo ter rendimento escolar prejudicado em função de ausências contínuas.

Após o término das aulas não será permitido ao aluno permanecer nas dependências da escola, exceto na portaria enquanto aguarda transporte ou alguém para buscá-lo.

UNIFORME ESCOLAR

- **Uniforme escolar é de uso obrigatório**, além de ser fator de organização e igualdade, representa também fator de segurança. Por isso, adota-se UNIFORME DA REDE OFICIAL DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, entregue aos responsáveis;

- Não será permitida a entrada de alunos (as) com trajes não condizentes com o ambiente (ART 307 do RE), tais como **minissaias, shorts, leggings, blusas decotadas, uniforme modificado ou de outra unidade de ensino**. Conforme decisão do conselho escolar: **É PROIBIDO O USO DE BONÉS, TOUCAS, BANDANAS, CAPUZ ou similar** no ambiente escolar.

ATIVIDADES EXTRACLASSES

- O ensino atual exige a diversificação das técnicas didáticas. Em decorrência disso, **O CEDAC** realizara, no decorrer do ano letivo, festas, passeios, jogos, comemorações momentos culturais, gincanas, exposições e outras atividades que tornem o processo ensino-aprendizagem mais atrativo e dinâmico. Incentive seu filho para que ele participe dessas atividades.

DISCIPLINA

- A disciplina e a organização são elementos indispensáveis para um trabalho conjunto sério e eficaz. A instituição não medirá esforços no sentido de manter uma disciplina séria e respeitosa em todos os setores da vida escolar do aluno
- O bom senso é o princípio básico da disciplina.
- “Nada como estar no lugar certo na hora certa agindo de forma correta”.
- Não será permitido ao aluno ocupar-se, durante as aulas, com atividades não compatíveis com o processo ensino-aprendizagem.
- É proibido ao aluno fazer-se acompanhar de pessoas não sejam seus responsáveis legais.
- É proibido alimentar-se durante as aulas, inclusive de balas, chicletes, pirulitos, entre outros.

OBJETOS E MATERIAIS ESCOLARES

- Procure acompanhar os estudos de seu filho verificando, sempre que possível, se os materiais escolares básicos (lápiz, **borracha, caneta, apontador e caderno**) estão completos e em boas condições de uso, lembramos ainda que não é permitido o uso de corretivo líquido e pincel atômico na escola, pois os alunos podem utilizá-los para pinchar cadeiras e paredes, entre outros.
- O aluno não deve trazer a escola objetos que não tenha sido solicitado pelos professores (**brinquedos, telefones celulares, ou aparelhos eletrônicos similares, dinheiro, jogos eletrônicos, e de carta entre outros**). O porte desses objetos e do material didático é de inteira responsabilidade do aluno.
- De acordo com a lei **4.131 de 02/05/2008**, é proibido o uso de aparelhos eletrônicos em sala de aula. Caso tenha necessidade de trazer o celular, este deverá permanecer desligado. Caso o aluno insista em usá-lo durante as aulas, o professor está autorizado a recolher o aparelho, que só será devolvido pela direção mediante o comparecimento dos responsáveis legais pelo aluno.
- A escola não se responsabiliza pela perda ou extravio de telefone celular ou qualquer bem de valor, inclusive dinheiro. Os cuidados e guarda desses é de total responsabilidade do aluno.

PATRIMÔNIO PÚBLICO

- É dever de toda comunidade escolar zelar pela limpeza e conservação do ambiente escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes na instituição educacional. Os danos causados ao patrimônio público são de responsabilidade do aluno ou do responsável legal do aluno menor.
- **(Art. 163 do CP) destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia: pena – detenção de 01(um) a 06(seis) meses ou multa.**

LIVROS DIDÁTICOS

- Os livros didáticos são distribuídos aos alunos no início do ano letivo, a título de empréstimo, mediante assinatura do termo de compromisso pelos pais ou responsável. Este material ficara na escola para utilização em sala de aula. Lembramos que são imprescindíveis a a boa utilização e cuidado dos mesmos.

- **A escola não se responsabiliza pela perda de qualquer material em suas dependências. Caso o aluno perca o livro, deverá comprar outro para reposição.**

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

- A escola oferece 02(duas) refeições ao longo do período de 5 horas-aulas para os alunos. O cardápio é elaborado por nutricionistas da Secretária de Educação, portanto não há como modificá-lo. Caso algum aluno tenha intolerância a qualquer alimento deverá trazer laudo e/ ou relatório médico para as providências cabíveis.

HIGIENE

- Procure observar a limpeza corporal e material de seu filho. Como filhos passam 5 horas no ambiente escolar, é preciso que as famílias orientem e acompanhem as rotinas de higiene de seus filhos. É importante ressaltar e observar hábitos de higiene como banho, unhas, cabelos e meias.

SAÚDE

- Comunique a direção e aos professores qualquer anormalidade quanto a saúde do aluno para que possamos atender as suas necessidades. Para tanto, se faz necessário fazer laudo e/ou relatório medico para a secretaria.
- Em caso de acidente ou emergência no interior da escola, o aluno será encaminhado para atendimento em hospital da rede pública, mais próximo e os pais e/ou responsáveis serão comunicados imediatamente. Por isso, é necessário manter endereço e telefone de contato atualizado.
- O aluno que ausentar-se das atividades pedagógicas, por motivos de doença, devera apresentar atestado medico no prazo de ate **05 (cinco)** dias letivos

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

- Os alunos serão avaliados através de provas mensais e bimestrais, como também por seu desempenho global, considerando-se: realização das tarefas, exercícios, trabalhos, organização e apresentação do material escolar, interesse participação, pontualidade na entrega de atividades, produção em sala de aula.
- Sendo assim, reserve sempre um horário que seu filho faça suas atividades casa, de preferencias em lugares limpos, silenciosos. Não sobrecarregue seu filho com muitas atividades (cuidar de casa, irmãos, trabalhar) para que este tenha tempo para estudar e fazer diariamente as suas atividades escolares. Ressaltamos que muitos alunos chegam atrasados alegando que tem a responsabilidade de levar irmãos a escola.
- Apenas os motivos de doença, óbitos de familiares e entes próximos devidamente comprovados, darão direito a segunda chamada de provas.

REUNIÃO DE PAIS

- Ao final de cada bimestre os pais serão convidados para participarem do conselho de classe para entrega de boletins com notas bimestrais. Fiquem atentos! Procurem acompanhar os estudos de seus filhos. Nunca falem a essas reuniões, e,

caso sintam necessidade, compareçam a escola. Estaremos sempre disponíveis para atendê-los

CONSELHO DE CLASSE

- Conselho de classe é uma reunião avaliativa em que diversos especialistas envolvidos no processo ensino-aprendizagem discutem a cerca da aprendizagem dos alunos, o desempenho dos docentes, o resultado das estratégias de ensino empregadas, a adequação da organização curricular e outros aspectos referentes a esse processo, afim de avaliá-lo coletivamente, mediante diversos pontos de vista.
- O registro final das avaliações nasce das decisões coletivas do conselho, fruto da análise das anotações e observações de outras ações praticadas pelo aluno. Isso implica que cada professor apresente um relato fundamentado da sua ação, das situações, dos materiais e dos esforços desenvolvidos para criar as condições adequadas de aprendizagem a todos os educandos.

OS DIREITOS E DEVERES DOS ESTUDANTES

CONSTITUEM DIREITO DOS ALUNOS

- Receber ensino de qualidade;
- Ser respeitado na sua dignidade na pessoa humana, independente de sua convicção religiosa, politica ou filosófica, grupo social, etnia, sexo, nacionalidade e necessidade educacional especial;
- Ser orientado em suas dificuldades;
- Conhecer o resultado de seu desempenho escolar;
- Ser ofertada pelo professor, recuperação paralela e continua;
- Utilizar a sala de leitura (biblioteca) e outros meios auxiliares de acordo com as normas internas:
- Participar das atividades recreativas e comemorativas da escola.

CONSTITUEM DEVERES DOS ALUNOS:

- Conhecer e cumprir o regimento escolar;
- Aplicar-se com diligencia ao estudo, para melhor aproveitamento das oportunidades de ensino e de aprendizagem;
- Comparecer pontual e assiduamente as atividades escolares;
- Solicitar autorização a direção quando necessitar ausentar-se das atividades escolares,
- Assim como não se retirar da sala de aula sem a permissão do professor;
- Apresentar a direção as justificativas, quando faltar as atividades escolares;
- Observar os preceitos de higiene individual e coletiva;
- Usar o uniforme adotado pela rede publica de ensino do distrito federal, bem como a carteira de identificação escolar para acesso a unidade escolar;
- Caso o aluno venha sem uniforme e /ou carteirinha devera ser acompanhado dos pais ou responsáveis com a devida justificativa;
- Zelar pela limpeza e conservação do ambiente escolar, instalações, equipamentos e, materiais da escola;
- Não praticar ou induzir a pratica de atos que atentem contra pessoas ou patrimonio da escola;
- Responsabilizar-se em caso de dano causado a patrimonio da instituição educacional, ser maior de idade ou pelo seu responsável legal quando menor;
- Respeitar todas as pessoas da comunidade escolar;
- Participar das atividades desenvolvidas pela instituição educacional.

10. Arquivos de fotos

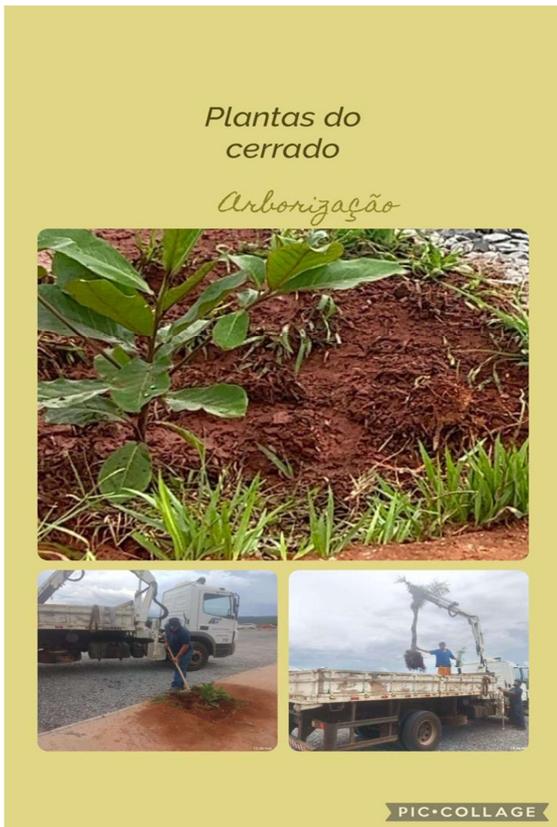


Família & Escola









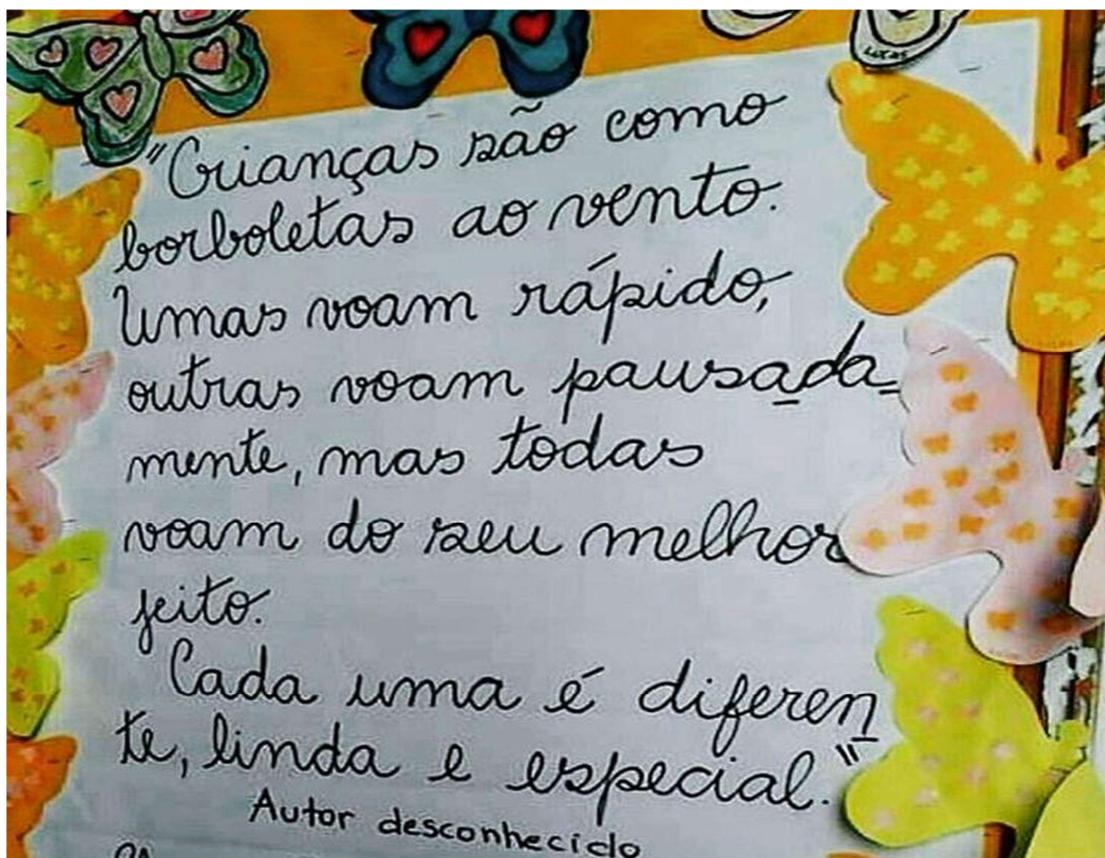


Meseo nacional



3º ano C
Profª Irani





11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **PNE Passo a Passo** (Lei n. 10.172/2001) - Discussão dos Objetivos e Metas do Plano Nacional de Educação. Avercamp, 2006.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Promulgada em 5 de outubro de 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, MEC/SEF, 1997.

BRASIL, **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. DOU 28.4.1999.

BRASIL. **Lei n. 13.005/2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. PNE 2014-2024.

BRASIL. **Lei n. 13.146/2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

Brasília: Senado Federal, 1988. **Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais**. Livro de conteúdo. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009.

DELORS, J. et al. **Educação um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 1998.

DISTRITO FEDERAL. **Resolução n. 1/2014**. Altera os artigos 63, 97, 101 e 108 da Resolução nº 1/2012-CEDF, de 11 de setembro de 2012.

DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens: BIA e 2º Bloco**. SEEDF: Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL. **Portaria n. 15/2015**. Aprova o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

GADOTTI, Moacir. **O projeto político-pedagógico na escola: na perspectiva de uma educação para a cidadania**. Brasília, 1994.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora**. Porto Alegre:

Educação e Realidade, 1994.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo**. CNE/CEB, Parecer 36/2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Declaração Final da II Conferência Nacional por uma Educação do Campo**. Luziânia, GO, 2004.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. Edição comemorativa, Campinas: Autores Associados, 2008.

SEEDF. **Orientação Pedagógica - Educação Especial**. Brasília, 2010.

SEEDF. Lei n. 4.751, de 07 de fevereiro de 2012. **Projeto Político-Pedagógico Professor Carlos Mota**. Brasília: SEEDF, 2012.

SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressupostos Teóricos**. Brasília, DF: 2013.

SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Ensino Fundamental - Anos Iniciais**. Brasília, DF: 2013.

SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Educação Infantil**. Brasília, DF: 2013.

SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Educação Especial**. Brasília, DF: 2013.

SEEDF. **Currículo em Movimento do DISTRITO FEDERAL – Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais**. 2ª Edição Brasília, 2018.

SEEDF. **Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. SEEDF: Brasília, 2019.

SEEDF. **Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. SEEDF: Brasília, 201

A CONSTRUÇÃO DO INVENTÁRIO SOCIAL, HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL



CEDAC – 2022/2023

CENTRO EDUCACIONAL ÁGUAS DO CERRADO CEDAC



Área Isolada Mestre D'Armas nº 01 DF:345 Km 20 Núcleo Rural Pipiripau II Planaltina DF/2022

SUMÁRIO

Apresentação.....	04
A realidade do CEDAC e sua comunidade	07
O inventário e sua importância	15
Ilustrando algumas ações realizadas no CEDAC 2022/2023	20
Para não concluir	40
Referências bibliográficas	41



Diretora Dinamar e Vice-diretora Míriam - Fonte: Acervo próprio - CEDAC

APRESENTAÇÃO

O Centro Educacional Águas do Cerrado é uma Escola do Campo e está localizada na área rural do Píripau II, próximo à Região Administrativa do Arapoanga, na periferia de Planaltina-DF. A região é conhecida pelo alto índice de violência, criminalidade e problemas sociais, como: falta de lazer, desemprego, pobreza, tráfico e consumo de drogas, dentre outros. Aspectos que podem deixar as crianças e jovens dessa comunidade em situação de vulnerabilidade. Acreditamos que essa fragilidade social interfira no processo de aprendizagem dos estudantes.

Inicialmente, o local foi planejado para ser um albergue, com o objetivo de abrigar moradores de rua do Sistema Único de Assistência Social. Foi criado pela Secretaria de Desenvolvimento Social, na gestão do governador Agnelo Queiroz (2011/2015), mas o espaço ficou abandonado após a construção.

Em audiência pública, realizada em 2019 com moradores do Arapoanga, o espaço foi destinado à construção de uma escola, visando atender a população local. A Coordenação Regional de Ensino de Planaltina (CREP), desenvolveu o projeto de reforma/ampliação do albergue, encaminhando o processo para Secretaria de Estado de Educação (00080- 00192407/2020-18).

Em 26 de outubro de 2020 foi criado o CEDAC - Centro Educacional Águas do Cerrado, sendo publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF). Para acompanhar as obras e a utilização das verbas destinadas, foi nomeada a primeira equipe gestora do CED. Águas do Cerrado, em 12/02/2021, sendo composta pela diretora: Dinamar Rodrigues da Silva Carneiro e a vice-diretora: Geise Calmária P. de Lucena.



Fonte: Acervo próprio - CEDAC



Fonte: Acervo próprio - CEDAC

Em fevereiro de 2022, Fabiana Sabino Leite assumiu como diretora, permanecendo a Geise como vice. A escola foi oficialmente inaugurada em 22 de maio de 2022 e passou a receber alunos da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental, funcionando nos turnos matutino e vespertino.

No ano de 2023, no início de fevereiro, uma nova equipe gestora foi nomeada. Dinamar Rodrigues da Silva Carneiro retornou como diretora e Miriam dos Santos Lemos passou a ocupar a vice-direção do Centro Educacional Águas do Cerrado. O grupo docente também mudou em relação à 2022, pois inicialmente, a maioria dos professores eram de contrato temporário. Por meio do concurso de remanejamento 2022/23, as vagas foram ocupadas por professores efetivos no corrente ano.

Verifica-se que muitos alunos demonstram não estar no nível de desenvolvimento esperado para o ano / idade em que estão matriculados. Pode ser em decorrência da pandemia da Covid-19, que alterou as formas de ensino-aprendizagem e acabou por excluir alguns alunos menos favorecidos. E, como a maioria dos estudantes reside longe da escola e utilizam o transporte escolar, torna-se inviável o reforço escolar em turno contrário. Para tanto, outras estratégias são utilizadas no intuito de sanar esse déficit.

Por se tratar de uma escola com apenas 1 ano de funcionamento, ainda não possui dados importantes, como do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Todavia, o CEDAC possui uma estrutura física privilegiada. Possui biblioteca, auditório, refeitório, brinquedoteca, parquinho de areia, quadra e pátio coberto. Espaços essenciais para o desenvolvimento de atividades diferenciadas, que potencializam as aprendizagens, de formalúdic. Além de áreas livres e gramadas, também possui sala dos professores e servidores com copa / cozinha, visto que a maioria dos profissionais passam o dia todo na escola. E um amplo estacionamento aberto, que necessita ser pavimentado, coberto e demarcado, para a sua melhor utilização e para maior conforto de toda a comunidade escolar que o utiliza

diariamente.

Atualmente, este é o organograma que representa o CEDAC:

Organograma do CEDAC – 2023



A REALIDADE DO CEDAC E SUA COMUNIDADE

Atualmente o CEDAC possui 843 estudantes matriculados, assim distribuídos:

MATUTINO

VESPERTINO

SALA	TURMA	PROFESSOR (a)	TURMA	PROFESSOR (a)
01	1º PE- A	Edivânia Sousa	1º PE- D	Brenda Laís
02	1º PE- B	Jeane Magalhães	1º PE- E	Graciele Alves
03	1º PE- C	Fagna Pereira	1º PE- F	Aryadne Vasco
Sala especial	1º PE- C.E.	Elisângela Vieira	2º PE- C.E.	Tamires Souza
04	2º PE- A	Márcia Souza	2º PE- E	Rosana Maria
05	2º PE- B	Kelen Miranda	2º PE- F	Janaína Miranda
06	2º PE- C	Aline Lopes / Juciene Pereira	2º PE- G	Lucilei Araújo
07	2º PE- D	Diana Lúcia	2º PE- H	Josilene Teles
08	1º ano - A	Edilene Neves	1º ano - D	Sirleides Neres
09	1º ano - B	Marli Soares	1º ano - E	Dilene Lopes
10	1º ano - C	Angela Regina	1º ano - F	Dilene Bastos
Sala especial	1º ano C.E.	Gerlane Oliveira / Tatiane Ferreira	1º Período C.E.	Ana Cláudia
11	2º ano - A	Adriana Martins / Raquel Targino	2º ano - D	Claudenice Oliveira
12	2º ano - B	Nara Fernandes	2º ano - E	Elcineide Alves / Alessandra
13	2º ano - C	Daniela Mundim / Rose Moraes	3º ano - C	Flávia Rúbia
14	3º ano - A	Valmir Soares	3º ano - D	Rosana Alves
15	3º ano - B	Ana Paula Xavier	4º ano - B	Terezinha Lopes
16	4º ano - A	Irani Matuca	5º ano - A	Carlos Vinícius

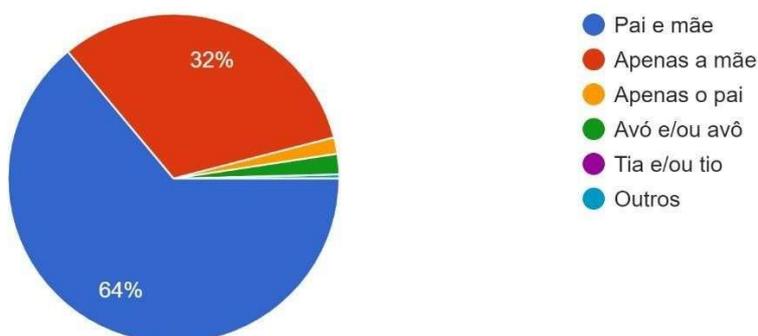
Do total de estudantes, 15 são alunos com Necessidades Educacionais Especiais (autista, down, deficiência física, transtorno global do desenvolvimento e deficiência intelectual) e 3 alunos possuem transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Outros estudantes apresentam características típicas de alguma deficiência. Alguns estão em processo de investigação médica e outros ainda não tiveram essa oportunidade na rede pública de saúde. A escola ainda não possui professor na Sala de Recursos e solicitou a abertura desta carência, que se faz imprescindível para o melhor atendimento dos discentes ANEEs.

Em um levantamento realizado no início de agosto/2023 junto às famílias dos estudantes, obteve-se 497 participantes, que preencheram o questionário elaborado pela escola, com o objetivo de conhecer melhor a comunidade atendida e assim, auxiliar no planejamento das ações pedagógicas e sociais. Esse retrato não contempla a totalidade da escola, mas é a maioria e já possibilita uma melhor compreensão da realidade dos estudantes e suas famílias. Salienta-se que o questionário continua em aberto para o recebimento de respostas, pois objetivamos alcançar todos os envolvidos. Por meio desse foi possível obter alguns gráficos, que ilustram a realidade (parcial) de nossa clientela:

64% dos estudantes têm pai e mãe como responsáveis, mas 32% têm apenas a mãe como responsável. Em menor grau, há alunos que têm os avós, apenas o pai ou outras pessoas como suas responsáveis:

Responsável pelo aluno(a)

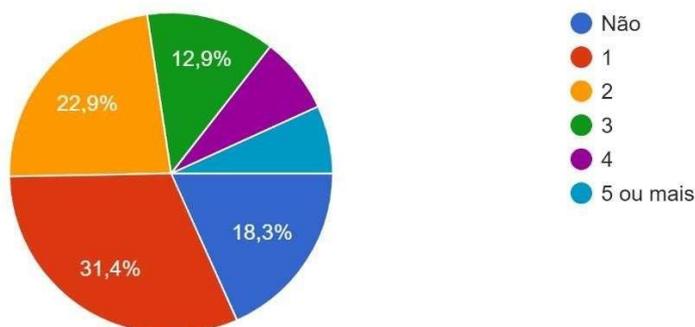
497 respostas



Dessas famílias, 47,1% dos pais moram juntos e 45,5% moram separados. Havendo ainda outras situações, como segundo casamento, em menor porcentagem. Dos nossos estudantes, 18,3% são filhos únicos. 31,4% têm 1 irmão/ã. 22,9% têm 2 irmãos; 12,9% têm 3 irmãos. Há ainda, alunos com 4, 5 ou mais irmãos, em menor escala:

A criança tem irmãos?

497 respostas

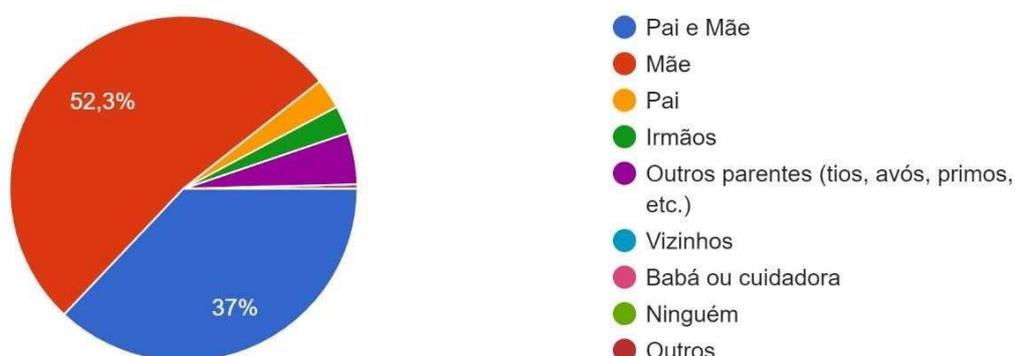


Procuramos saber quantas pessoas residem na casa onde o aluno reside. A maioria (83,9%) mora com, de 2 a 5 pessoas; 15,3% moram com 5 a 10 pessoas. Casas com mais de 10 pessoas foi irrisório.

Verificamos também, quem acompanha o estudante nas tarefas escolares. A mãe, apareceu em maioria, com 52,3% das respostas, seguida por pai e mãe compartilhando esse dever, com 37% das respostas:

Quem acompanha o/a estudante nas tarefas de casa?

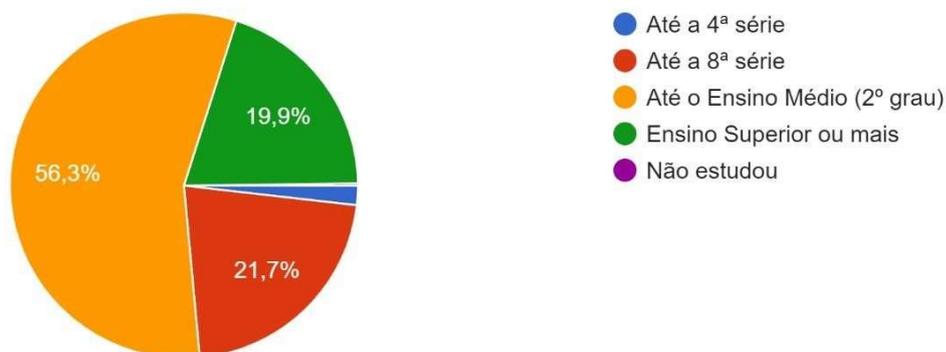
497 respostas



Quanto ao grau de escolaridade de quem acompanha o estudante, foi possível constatar que a maioria possui o Ensino Médio (56,3%); seguido por 21,7% que estudaram até a 8ª série. 19,9% disseram ter o ensino superior ou mais:

Qual é o grau de escolaridade de quem acompanha as tarefas escolares do/da estudante, em casa?

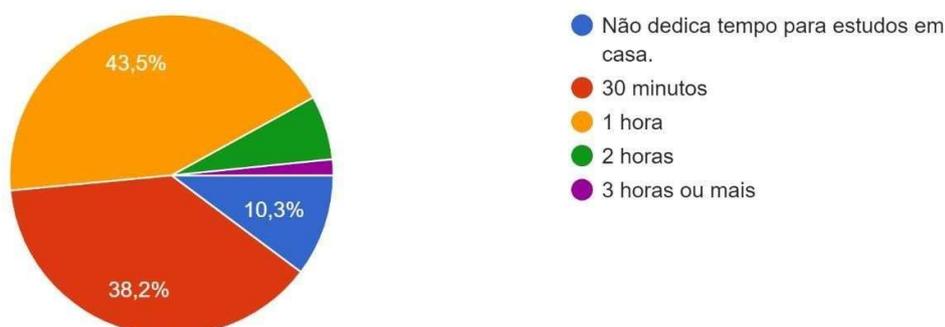
497 respostas



Outra informação relevante diz respeito ao tempo diário de dedicação da criança aos estudos, em casa. A maioria estuda cerca de 1 hora diária (43,5%), seguida por 38,2% que estudam meia hora. 10,3% responderam não dedicar tempo para os estudos em casa. E, casos em que o estudante dedica 2 horas ou mais aos estudos, tiveram menor número de respostas, conforme gráfico a seguir:

Quanto tempo o/a estudante dedica diariamente aos estudos em casa?

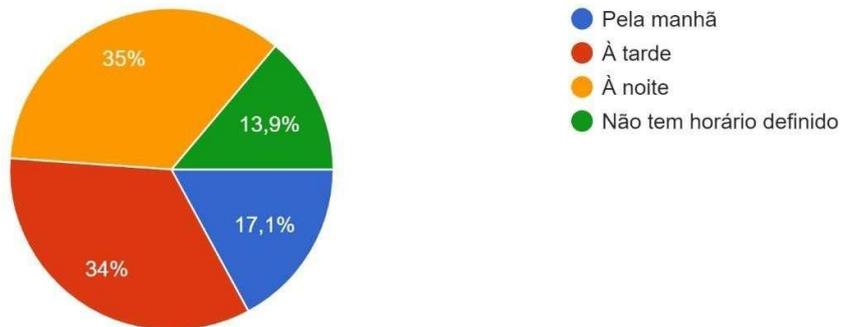
497 respostas



Sobre esse horário de estudo, a maioria o faz à noite (35%), seguido por 34% que fazem à tarde. Pela manhã ou que não tem um horário definido, obtiveram menor número de respostas:

Em qual horário do dia a criança realiza as atividades solicitadas pela escola?

497 respostas

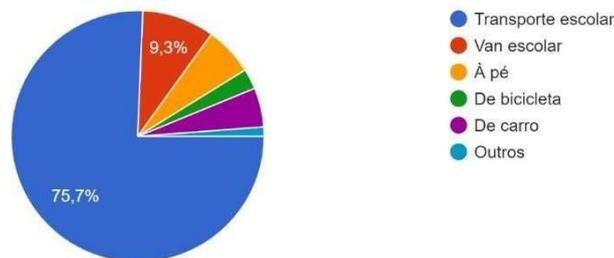


Para conhecer mais sobre a região de moradia dos alunos, questionamos se moram em zona urbana ou rural. Verifica-se que nossa clientela é predominantemente urbana (88,7%). Do mesmo modo, quando questionados se realizam o cultivo e/ou criação de animais para alimentação ou venda, 88,5% afirmaram que não. 11,3% disseram que o fazem para o próprio consumo. 94,6% das famílias possuem água tratado em casa, da CAESB e, 97,4% têm coleta de lixo em sua região.

Sobre o trajeto de ida e volta para a escola, 75,7% o fazem por meio do transporte escolar. Atualmente o CEDAC possui 8 linhas de ônibus, por turno, para contemplar a todos:

Como a criança vem para a escola?

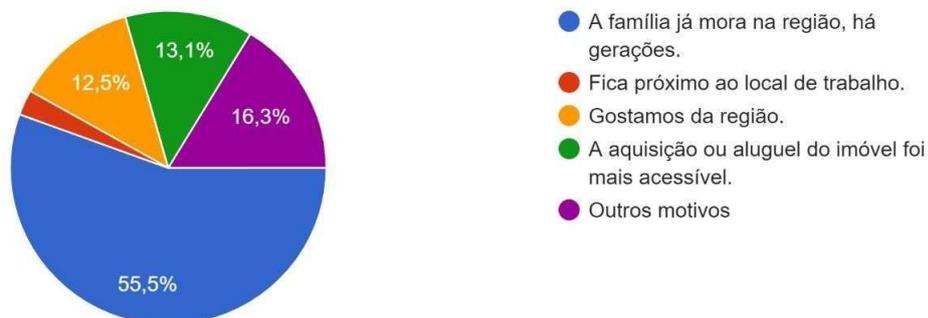
497 respostas



Sobre a localidade da moradia dos estudantes, percebeu-se que, a maioria reside no Arapoanga (89,7%). Outros residem em bairros vizinhos, como: Vale do Amanhecer, Estância e Núcleo Rural Pipiripau. Desses, 43,3% afirmaram ter residência própria; 38% disseram morar de aluguel e 17,3% que moram em casa emprestada. Outro dado relevante é que 78,5% das casas são de alvenaria. Para 55,5% dos respondentes, eles moram em Planaltina porque a família já mora nessa região há gerações:

Por que sua família resolveu morar em Planaltina?

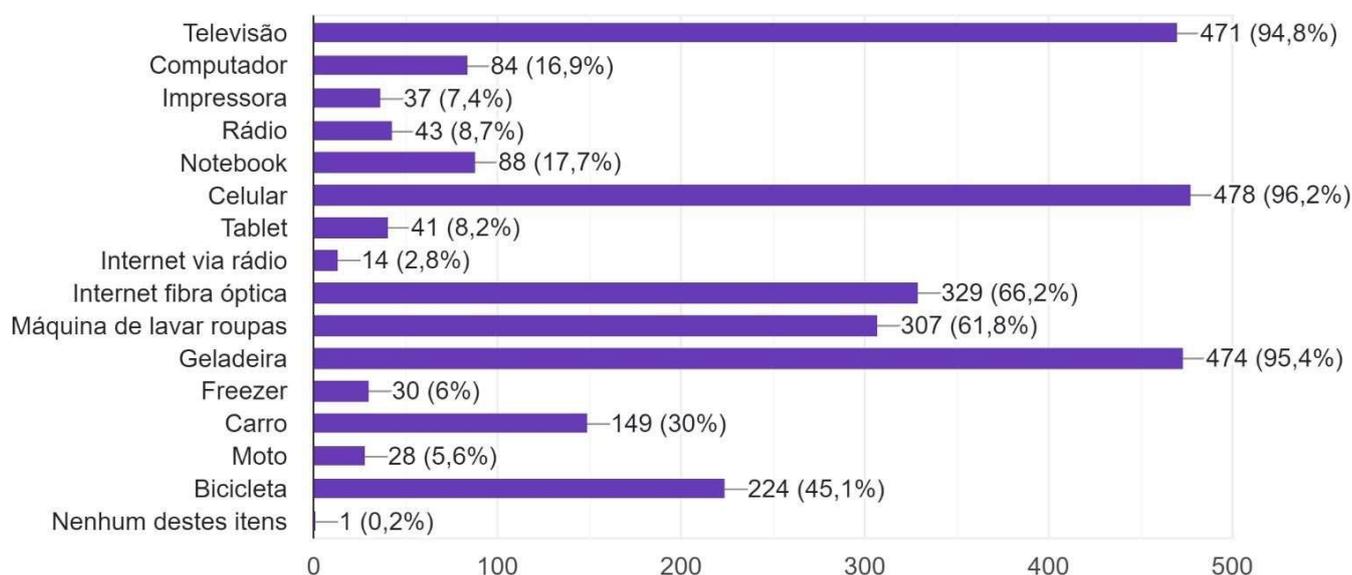
497 respostas



A maioria das famílias possuem 1 banheiro em casa (79,5%) e 17,3% têm 2 banheiros. Três banheiros ou mais teve baixo índice de respostas. Procuramos verificar também, os itens que essas famílias possuem em seus lares. Celular, geladeira e televisão foram os mais pontuados. Observe no gráfico que se segue:

Marque os itens que a sua casa possui:

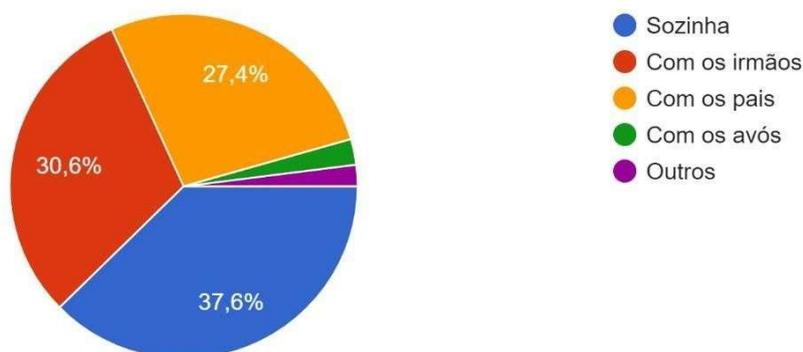
497 respostas



Perguntamos com quem a criança dorme. 37,6% afirmaram que dormem sozinhas. 30,6% dormem com os irmãos, 27,4% dorme com os pais e em menor número, alguns dormem com os avós ou outras pessoas:

Com quem a criança dorme?

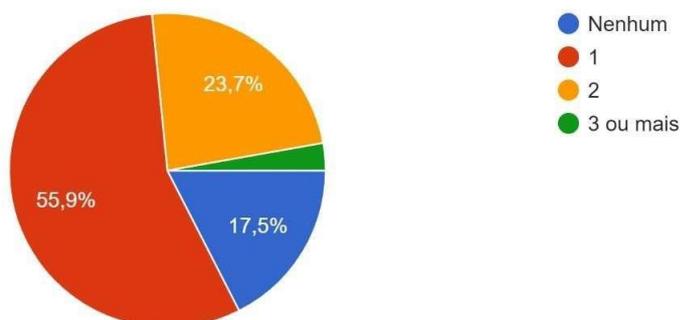
497 respostas



Sobre a quantidade de adultos que trabalham na casa do estudante, obteve-se que, 55,9% têm apenas 1 pessoa trabalhando, 23,7% têm 2 pessoas e 17,5% não há ninguém empregado. Um dado preocupante. Residências com 3 ou mais pessoas que trabalham, receberam poucas respostas:

Quantos adultos trabalham na casa?

497 respostas



Ainda nessa linha, questionamos sobre a origem da principal renda da família. Para 26% ela provém de benefícios assistenciais do governo. 12,4% vêm de serviços de diarista/doméstica, 10,6% provém da indústria/comércio, 10% da informalidade. 25,3% responderam outros. Itens como: do serviço público, construção civil entre outros, tiveram poucas respostas.

Sobre a renda familiar, a maioria vive com 1 salário mínimo (44,7%); 28% dizem receber menos de 1 salário mínimo, 18,8% recebem 2 salários mínimos; 7,6% recebem de 3 a 5 salários mínimos. Dessas famílias, 66,8% afirmam receber algum benefício do governo, como Bolsa Família, auxílio-gás, entre outros.

Questionamos a respeito do local que a criança fica quando não está na escola. A maioria (52,7%) fica na casa dos pais; 26,6% na casa dos avós. Cerca de 6% na casa de tios, 6% com babá ou escolinha e 6% respondeu outros. Casa de vizinhos ou outros parentes quase não

pontuaram.

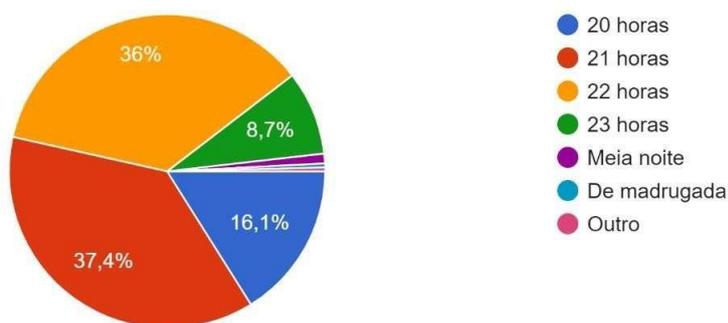
As famílias também responderam que 77,1% dos estudantes têm acesso à aparelhos como computador, celular, tablet, etc. E que, 77,9% dos estudantes acessam à internet.

Sobre as questões religiosas verificou-se que a maioria das famílias é católica (42,9%); 38,8% é Evangélica e que 11,9% declararam não ter nenhuma religião. Outras religiões foram pouco pontuadas.

As famílias disseram que as crianças não são acompanhadas regularmente por algum médico (61,2%) e que 94,6% não fazem uso de medicação de uso contínuo. Quanto ao horário habitual das crianças dormirem, obtivemos que a maioria dorme por volta das 21 horas (37,4%); seguido por 36% que dormem às 22 horas. 16,1% dos alunos dormem às 20 horas, conforme gráfico a seguir:

Normalmente, a que horas a criança vai dormir?

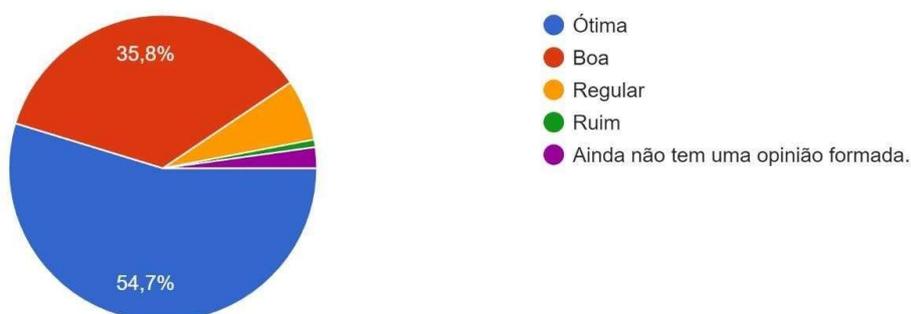
497 respostas



Para finalizar, buscamos verificar o grau geral de satisfação das famílias com a escola. E, 54,7% a consideram ótima!

De modo geral, você considera a escola:

497 respostas



Essas questões traçam um panorama da realidade da comunidade atendida pelo CEDAC e são fundamentais para pensarmos, refletirmos e elaborarmos nossas ações com maior propriedade e com objetivos bem definidos.

O INVENTÁRIO E SUA IMPORTÂNCIA

Segundo Caldart (2016), o inventário é uma ferramenta para o levantamento e registro de dados materiais e imateriais de uma determinada realidade, para uso pedagógico pela escola e também como fonte de informação para a comunidade.

A construção do mesmo é uma forma de conectar a escola à vida do estudante, de integrar o conhecimento curricular à realidade do aluno e de possibilitar que ele construa conhecimentos sobre si, o lugar onde vive, seus valores, sua cultura local e suas histórias. Em nossa concepção, é preciso pensar a escola como parte de processos formativos que constituem a vida social e as relações entre ser humano e natureza, com intencionalidades em uma direção emancipatória. Por isso, a escola não pode desenvolver sua tarefa educativa separada da vida, suas questões e contradições, seu movimento permanente. Mas esta ligação entre escola e vida (trabalho, luta, cultura, organização social, história) precisa de uma formulação pedagógica séria, para que os momentos de estudo não se reduzam a conversas sobre aspectos ou problemas da realidade, mas possam garantir efetiva apropriação de conhecimentos necessários à construção de novas relações sociais e de relações equilibradas entre o ser humano e a natureza. Buscamos um modo de estudo que articule trabalho, conhecimento, ensino e participação dos estudantes na condução da vida escolar. E buscamos construir a escola como um lugar de formação humana multidimensional e um centro cultural de referência para a comunidade. Caminhar nessa direção exige que o conjunto dos sujeitos da escola parta de uma base comum.

A partir do questionamento inicial: **qual o conhecimento que as crianças possuem a respeito do ambiente onde a escola está inserida?** O Centro Educacional Águas do Cerrado desenvolve o projeto: **Dicionário do Cerrado**.

EIXOS INTEGRADORES

- Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens;
- Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha;
- Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade

circunvizinha;

- Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza;
- Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive;
- Observa-se que tais eixos relacionam-se com os conteúdos abordados no projeto.
- Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência;
- Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais;
- Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos;
- Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem;
- Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais.

Dicionário do Cerrado pautado nos eixos integradores - alfabetização / letramentos / ludicidade ciências humanas geografia 2º ciclo - 1º bloco para os estudantes do ENSINO FUNDAMENTAL I.

Alfabeto do Cerrado pautado nos eixos integradores - campo de experiência - espaço, tempo, quantidades, relações e transformações - para os estudantes da EDUCAÇÃO INFANTIL.

JUSTIFICATIVA:

Apresentar os elementos naturais do cerrado brasileiro a fim de gerar “sabedorias” com o uso do *letramento em alfabetização*. Assim, se fortalece o papel ativo do estudante, evidenciando seu protagonismo na participação crítica no ambiente que vive.

OBJETIVO GERAL:

Compreender que o cerrado brasileiro, conhecido como savana brasileira, apresenta uma grande biodiversidade que abriga as principais nascentes dos rios brasileiros, em que o “homem” é o principal agente transformador desta realidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os diversos componentes do CERRADO BRASILEIRO organizados de A à Z;
- Relacionar os aspectos naturais do bioma do CERRADO BRASILEIRO vinculado ao processo de alfabetização e letramento;
- Ler e interpretar textos em diversos gêneros;
- Ler palavras chaves geradoras da busca da pesquisa do estudo do Bioma do Cerrado;
- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados para o conhecimento do estudo referido;
- Ilustrar com desenhos e colagens os textos estudados;
- Escrever textos com a compreensão do elemento do Bioma do Cerrado Brasileiro, a partir do assunto contextualizado. Observando as ortografias, o uso de parágrafos e a pontuação adequada;
- Perceber o uso consciente dos recursos hídricos para a manutenção da VIDA no bioma do cerrado brasileiro;
- Assistir filmes, documentários, relatos e outras situações que apresentem o desmatamento e queimadas causando o impacto na fauna e flora do CERRADO BRASILEIRO;
- Identificar no CERRADO BRASILEIRO os diversos itens estudados em sala de aula a fim de fazer inferência positiva do meio;
- Criar e cantar PARÓDIA com o uso sustentável da ÁGUA a fim de que desperte nos estudantes a conscientização deste recurso finito.

ESTRATÉGIAS

- Como motivação, o professor inicia o trabalho com uma poesia de sua autoria e o explica;
- A cada aula proposta, o professor apresenta um desafio para que os alunos pesquisem, com antecedência, um elemento do bioma do cerrado brasileiro;
- Inicia-se com a letra A. Que se norteia pelas ÁGUAS do cerrado brasileiro. Realizado através de um acróstico de onde esta palavra chave nasce nomes de rios importantes que o cerrado possui;
- Esta metodologia perpassa por todo o alfabeto, seguindo a sua ordem, com as seguintes sugestões de pesquisas:

A - ÁGUAS DO CERRADO e ARARA

B - BARU e BUGIO
C - CALIANDRA e CAGAITA
D - DEDALEIRO
E - EMA
F - FEDEGOSO
G - GATO DO MATO e GIRASSOL
H - HÍRUNDINEA FERRUDÍNEA (pássaro - GIBÃO DE COURO)I
- IPÊS
J - JATOBÁ
K - KARAJÁS
L - LOBEIRA
M - MURICI
N - NATUREZA DO CERRADO
O - ONÇA PINTADA
P - PEQUI
Q - QUATI
R - RAPOSA DO CAMPO - raposinha
S - SERIEMA
T - TUCANO
U - URUBU REIV
- VEADO
W - WALTHÉRIA
X - XEXÉU
Y - YNambu
Z - ZABELÊ

Cada aluno realiza a pesquisa, com a confecção do referido texto da aula, ilustrando-a, utilizando as mais variadas técnicas de artes como: colagens, dobraduras, pinturas e etc, e cataloga em pasta individual para o confecção do seu portfólio;

Ao iniciar uma nova pesquisa, de outro elemento motivador, o estudante retoma a pesquisa anterior, aprecia o trabalho e conhecimento a fim de desenvolver sua leitura dinâmica; Os textos das pesquisas podem ser os mais variados (poesias, acróticos, textos formais e etc.).

Outras atividades estão em andamento na escola ou previstas para acontecer. No início do ano letivo, elencamos os temas para o começo do trabalho, que são planejados sob a forma de sequências didáticas, anordando os eixos social, histórico, cultural e ambiental, tais como:

Projeto Água (identidade da escola)	Passeios culturais/pedagógicos
Páscoa	Exposição Pedagógica / Plenarinha
Dia do Livro (projeto de leitura)	Inclusão
Dia do Campo	Semana da Criança
Festa da Família	Consciência Negra
Festa Julina	Formatura da Ed. Infantil
Folclore	Cantata de Natal

Fonte: Elaborado pela Equipe Pedagógica - CEDAC

Para esses temas, priorizamos oficinas com as crianças, atividades de teatro, contação de histórias, música e culminâncias envolvendo as famílias, além de constar nas orientações do Currículo em Movimento.

Também foram definidos alguns projetos a serem desenvolvidos ao longo do ano letivo, como:

Caixa Matemática; interventivo / reagrupamentos;	Mediação de conflitos no transporte escolar
Datas Comemorativas	No Quintal do Cerrado
Dicionário do Cerrado	Parque Educador
Formação continuada docente	Passeios Culturais
Horta Escolar	Programa Saúde na Escola
Informática Educativa	Semeando leitura e colhendo leitores
Jardinagem em pneus Horta Suspensa	Tampinha Legal
Vivência para a inclusão dos alunos das Classes Especiais	

Fonte: Elaborado pela Equipe Pedagógica - CEDAC

Ilustrando algumas das ações realizadas no CEDAC 2022 / 2023

AÇÕES 2022:

Passeio à Estação Ecológica de Águas Emendadas / Atividade realizada sobre os animais do cerrado:



Plantio de árvores típicas do cerrado:



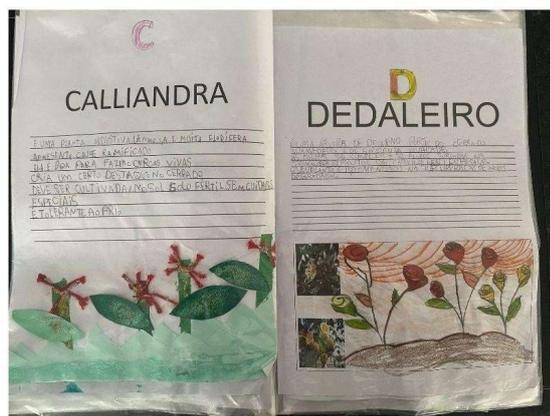
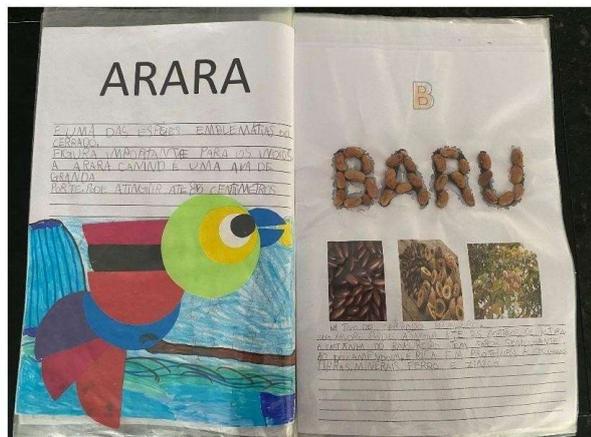
Produção de pintura e arte dos Ipês realizada pelos estudantes do 1º ano / Produção sobre os animais e plantas do cerrado realizada pelos estudantes da Educação Infantil:



Atividade de pintura e arte dos Ipês realizada pelos estudantes do 1º ano / Atividade sobre animais e plantas do cerrado realizada pelos estudantes da Educação Infantil:



Construção do dicionário do Cerrado pelos estudantes do 3º ano:





Paródia construída pela professora Nete e mural pelos estudantes da Educação Infantil:



ações 1º SEMESTRE/2023:



Balinho de carnaval
CEDAC 2023



PIC•COLLAGE



Parceria escola comunidade



PIC•COLLAGE



PROJETO INCLUSÃO

PIC•COLLAGE



Ação social 2023



PIC•COLLAGE



Dia do livro

Piquenique literário



Água



Celebração da Páscoa - Professores e Servidores



Dia do Índio na Educação Infantil





Cerradinho: o mascote do CED. Águas do Cerrado



Cordel de abertura da Festa Julina e fotos do evento, ocorrido em 08/07/2023:

**MEU POVO EU PEÇO LICENÇA
E QUERO A SUA ATENÇÃO
ENTÃO, VAMOS DAR INÍCIO
A UMA COMEMORAÇÃO
ESTAMOS MUITO CONTENTES
PELA FESTA DE SÃO JOÃO!**

**NOSSA ESCOLA CONTAGIA
BELEZA CHEIA DE ENCANTO
É RURAL E BEM HUMANA
ALEGRIA EM TODO CANTO
UMA FESTA INESQUECÍVEL
COM DIVERSÃO, EU GARANTO!**

**TEM PROJEÇÃO DO FUTURO
COM RAIZES DO PASSADO
UMA FESTA CULTURAL
E O POVO FICA ANIMADO
TEM COMIDA DE MONTÃO
PRO BUCHO FICAR ESTUFADO**

**ENTÃO, VENHA MINHA GENTE
FESTA COM DIVERSIDADE
AQUI TEM ENCANTAMENTO
PRA GENTE DE TODA IDADE
AGORA VOU APRESENTAR:
MELHOR ARRAIÁ DA CIDADE!**

@contalele



Equipe CEDAC ❤️



Plantio de Caliandras e outras plantas do cerrado brasileiro, com a turma do 5º ano A:



Contação de histórias com a Oficina Pedagógica de Planaltina



Visita do 5º ano "A" ao Jardim Louíse Ribeiro - UnB (Darci Ribeiro)





Contação de história: O balãozinho e a árvore



Projeto Parque Educador: Aula em campo - Lagoa Bonita; Parque Sucupira e Águas Emendadas(4º ano A)





Conhecendo mais sobre o Cerrado Brasileiro



Biblioteca Caliandra: muita leitura e contação de histórias



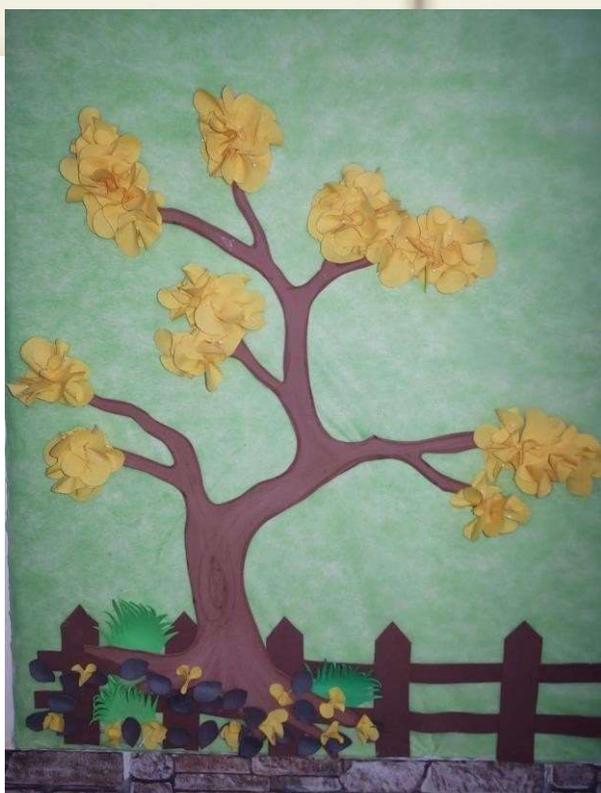
“Ler é um ato que nos liberta e nos dá asas para alcançar voos mais altos, a leitura é o caminho”.
(Marcos Carvalho)

Foto dos professores na Reunião de pais - 1º Bimestre 2023



As crianças como protagonistas em algumas ações desenvolvidas dentro e fora de sala.





“Criatividade é a inteligência se divertindo”.
(Albert Einstein)



Novas vivências no Sesi Lab - 4º e 5 ano



Culminâncias do 2º semestre em 2024







Parceiros



Preparando para Aniversário de planaltina



preparando o jardim de flores





PARA NÃO CONCLUIR

O CEDAC segue com diversas ações, visando conhecer ainda mais a comunidade para que, a partir dela, o trabalho pedagógico se fortaleça com a metodologia do inventário baseada em uma gestão participativa, com registros focais.

Assim, nos apoiamos na valorização dos saberes dos alunos e da comunidade, a partir de uma educação significativa, primando pelos conteúdos curriculares de forma contextualizada e interdisciplinar.

A construção permanente do inventário social, histórico, cultural e ambiental da escola do campo é uma forma viva de dialogar com os saberes dos estudantes, das famílias e da comunidade.

Ele proporciona um sentimento de pertencimento e representatividade de todos os sujeitos da escola, pois estimula o conhecimento sobre si, seu lugar, suas histórias, sua origem, a cultura local e seus valores. Desafia-nos à reflexão e, conseqüentemente, mostra caminhos para mudanças e transformações.

Vale ressaltar que este inventário encontra-se em movimento permanente de construção, atualização e aprimoramento. O CEDAC tem apenas 1 ano de funcionamento e ainda estamos construindo e fortalecendo nossa identidade como escola do campo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- _____. Portaria no 419/2018-SEEDF, de 20 de dezembro de 2018, publicada no DODF nº 242, p. 51, que institui a Política Pública de Educação do Campo no DF. Disponível em:
http://www.buriti.df.gov.br/ftp/diariooficial/2018/12_Dezembro/DODF%20242%2021-12-2018/DODF%20242%2021-12-2018%20INTEGRA.pdf
Acesso em novembro/2022.
- _____. CALDART, Roseli. Inventário da Realidade: guia metodológico para uso nas escolas do campo. Disponível em:
<http://jornadapedagogica.educacao.ba.gov.br/wp-content/uploads/2022/02/Inventario-da-Realidad-e-Guia-Metodologico-para-uso-escolas-do-campo-Jul16-2-1.pdf> Acesso em novembro/2022.
- _____. SEEDF, Inventário: Proposta Didática para Construção de Inventário Social, Histórico e Cultural das Escolas do Campo da SEDF. 2016.
- _____. Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Educação Infantil. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal: Brasília, 2018. Disponível em:
https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Curri%CC%81culo-em-Movimento-Ed-Infantil_19dez18.pdf Acesso em novembro/2022.
- _____. Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Anos Iniciais - Anos Finais. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal: Brasília, 2018. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Curriculo-em-Movimento-Ens-Fundamental_17dez18.pdf Acesso em novembro/2022.

_____. Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal - 2019

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/Diretrizes-Ed-do-Campo-V6-JUL2020-2.pdf> Acesso em novembro/2022.